



**Coren**<sup>MS</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul

# Relatório de gestão

ano de exercício **2021**

# 1. Sobre este documento

Relatório de Gestão do Exercício de 2021 do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº 178/2019, nº 180/2019, da Portaria TCU nº 378/2019 e DN TCU nº 187/2020 e da IN TCU nº 84/2020.

## 2. Informações gerais sobre nós



Autarquia pública federal que resguarda a sociedade dos profissionais e empresas inabilitados para exercer a profissão da enfermagem e demais serviços da área da Enfermagem. Atuamos no âmbito das instituições de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul dotadas de recursos humanos de Enfermagem, que realizam ações relacionadas aos cuidados assistenciais diretos de enfermagem ao indivíduo, família ou comunidade, seja na área hospitalar, ambulatorial, ou da promoção e prevenção da saúde. Exercemos atividades de fiscalização, a fim de normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem abrangendo as titulações profissionais de nível médio (técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem) e superior (enfermeiro e obstetritz).

**Denominação completa e abreviada**

• **Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS)**

**Natureza jurídica**

• **Autarquia pública federal**

**CNPJ**

• **24.630.212/0001-10**

**Contatos**

• **PABX: (67) 3323-3167**

• **E-mail principal: presidencia@corenms.gov.br**

**Site**

• **www.corenms.gov.br**

**Endereços**

• **Sede e endereço postal: Avenida Monte Castelo, 269 - 79010-400, Campo Grande/MS**

• **Subseção Dourados: Rua Ciro de Melo, 1374 - 78805-031, Dourados/MS**

• **Subseção Três Lagoas: Rua Engenheiro Elviro Mario Mancini, 1420 - 79601-060, Três Lagoas/MS**

### 3. Palavra do presidente



Apresenta-se, sinteticamente, o conjunto de ações desenvolvidas pela gestão “Enfermagem unida, Coren forte”, na forma de relatório produzido junto à equipe técnica do Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul (Coren-MS), referente ao período de 2021.

No primeiro ano de gestão foram dadas continuidades às políticas relevantes para a sustentabilidade da autarquia. Através de convênio com o Conselho Federal de Enfermagem, iniciaram-se as tratativas para a compra de imóveis para as subseções em Dourados e Três Lagoas. Com isso os benefícios à sociedade, profissionais de enfermagem e empregados públicos.

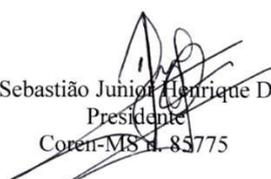
Oportunamente, melhorou-se o acesso a serviços essenciais aos profissionais de enfermagem, por meio da disponibilização on-line de: documentos, como certidões; todo o processo para a obtenção da certidão de responsabilidade técnica; requerimento e envio da documentação para o registro e a inscrição, entre outros.

Mesmo com o recrudescimento da pandemia do coronavírus, todos os serviços foram ofertados, em especial a fiscalização do exercício profissional; apuração de denúncias; admissibilidade e julgamento de processos éticos; emissão de pareceres técnicos; atendimento aos profissionais, representantes de instituições e pessoas que necessitaram contatar o Coren-MS.

Contudo, tivemos muitos desafios diante do cenário econômico do país. A gestão adotou estratégias para promover economias e melhorar a arrecadação para honrar a gestão financeira, sem acarretar em ônus aos profissionais de enfermagem, haja vista as taxas não terem sido reajustadas, principalmente a anuidade.

Convidamos à leitura do presente relatório de gestão para conhecer o que mais foi possível produzir, também para que as opiniões sejam apresentadas, considerando a importância do controle social externo na gestão do órgão público.

Cordialmente,

  
Dr. Sebastião Júnior Henrique Duarte  
Presidente  
Coren-MS n. 85775

## 4. Estrutura organizacional

O Conselho Regional de Enfermagem de Estado de Mato Grosso do Sul é um órgão devidamente sistematizado pela lei federal nº 5.905 de 12 de julho de 1973, que no seu exercício, envolve registrar, fiscalizar, orientar, a disciplina legal, técnica e ética do exercício profissional da Enfermagem, em defesa da sociedade. O objetivo primordial é zelar pelo interesse social, registrando e fiscalizando os profissionais de Enfermagem.

Compete ao Coren-MS:

- **Deliberar sobre inscrições no Conselho e seu cancelamento;**
  - **Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observando as diretrizes gerais do Cofen;**
  - **Executar as instruções e resoluções do Cofen;**
  - **Expedir carteira e cédula de identidade profissional, indispensável ao exercício da profissão;**
  - **Fiscalizar e decidir os assuntos referentes à Ética Profissional impondo as penalidades cabíveis;**
  - **Elaborar a proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno, submetendo-os a aprovação do Cofen;**
  - **Zelar pelo conceito da profissão e dos que a exercem;**
  - **Propor ao Cofen medidas visando à melhoria do Exercício Profissional;**
  - **Eleger sua diretoria e seus delegados eleitores a nível central e regional;**
  - **Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pela Lei 5.905/73 e pelo Cofen;**
- Integrar o Sistema de Disciplina e Fiscalização.**



O Sistema de Disciplina e Fiscalização do Exercício Profissional da Enfermagem, instituído por lei, desenvolve suas atividades segundo as normas baixadas por Resoluções do Cofen. O Sistema é constituído dos seguintes objetivos:

Disciplina normativa – estabelece critérios de orientação e aconselhamento para o exercício de Enfermagem, baixando normas visando o exercício da profissão, bem como atividade na área de Enfermagem nas empresas, consultórios de Enfermagem, observando as peculiaridades atinentes à classe e a conjuntura de saúde do País.

Disciplina corretiva – instaura processo em casos de infrações ao Código de Ética do Profissional de Enfermagem, cometidas pelos profissionais inscritos e, no caso de empresa, processos administrativos, dando prosseguimento aos respectivos julgamentos e aplicações das penalidades cabíveis; encaminhando às repartições competentes os casos de alçada destas.

Fiscalização – realiza atos e procedimentos para prevenir a ocorrência de infrações à legislação que regulamenta o exercício da Enfermagem; a) inspecionando e examinando os locais públicos e privados onde a Enfermagem é exercida; b) anotando as irregularidades e infrações verificadas; c) orientando para sua correção e colhendo dados para a instauração dos processos de competência do Coren-MS; e d) encaminhando às repartições competentes, representações.

## 5. Relação de conselheiros

### Plenário gestão (01/01/2021 a 31/12/2023) – *Gestão Enfermagem Unida, Coren Forte*

#### **PLENÁRIA**

#### **CONSELHEIROS DIRETORES**

**Sebastião Junior Henrique Duarte – PRESIDENTE**

**Rodrigo Alexandre Teixeira – SECRETÁRIO**

**Cleberson dos Santos Paião – TESOUREIRO**

#### **CONSELHEIROS EFETIVOS**

**Aparecido Vieira Carvalho**

**Lucyana Conceição Lemes Justino**

**Marcos Ferreira Dias**

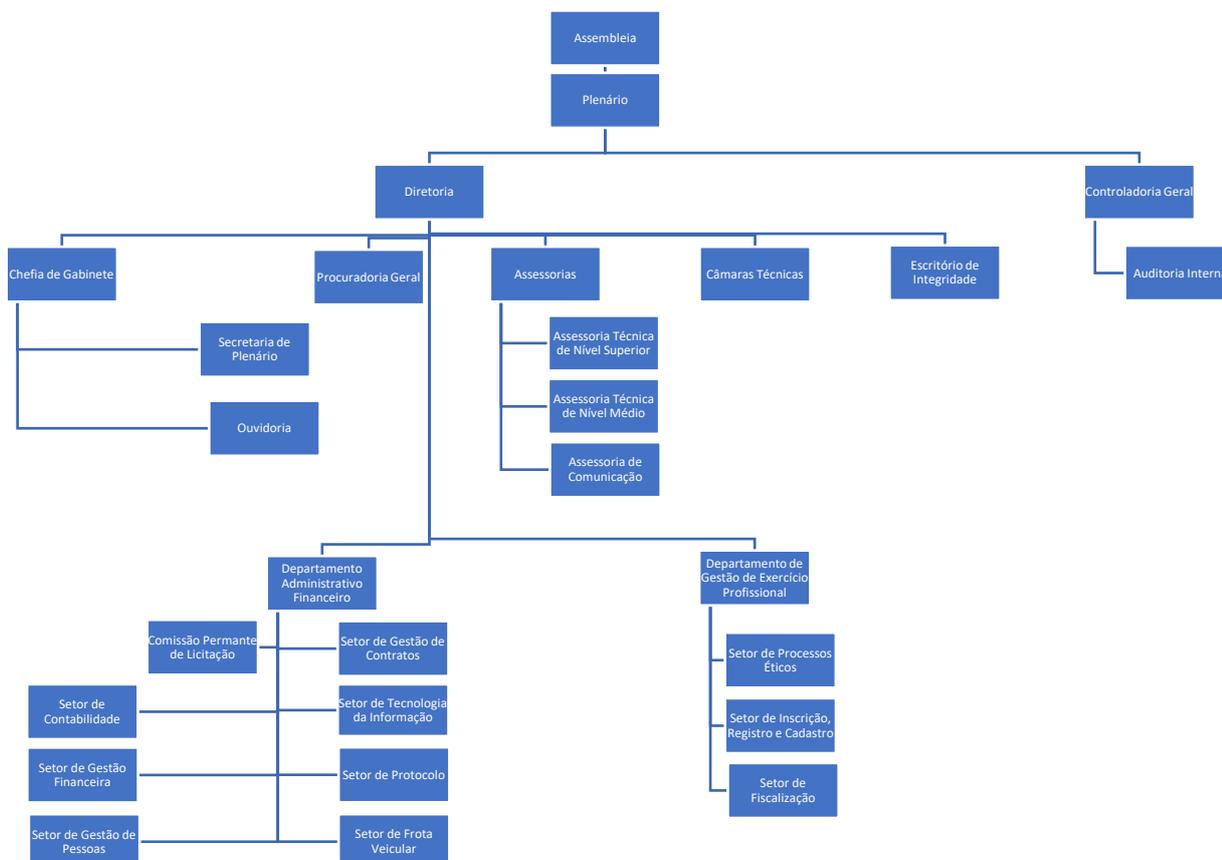
**Nivea Lorena Torres**

## CONSELHEIROS SUPLENTEs

**Carolina Lopes de Moraes**  
**Dayse Aparecida Clemente**  
**Fábio Roberto dos Santos Hortelan**  
**Flávio Tondati Ferreira**  
**Karine Gomes Jarcem**  
**Leandro Afonso Rabelo Dias**  
**Maira Antônia Ferreira de Oliveira**

## 6. Organograma vigente

No ano de 2021 a Gestão reestruturou o corpo Administrativo do Conselho Regional de MS, organizando seus departamentos e setores de uma forma mais simplista, buscando a eficiência e eficácia de todas as áreas. Foram instituídos dois grandes departamentos o Departamento Administrativo e Financeiro com objetivo de gerir as áreas das atividades meio e o Departamento de Gestão de Exercício Profissional focado em gerir as atividades das áreas -fim.



## 7. Canais de comunicação

A comunicação com públicos de interesse e com a sociedade em geral fortalece o trabalho e coloca o diálogo e a transparência na posição de pilares da atuação do Conselho Profissional.

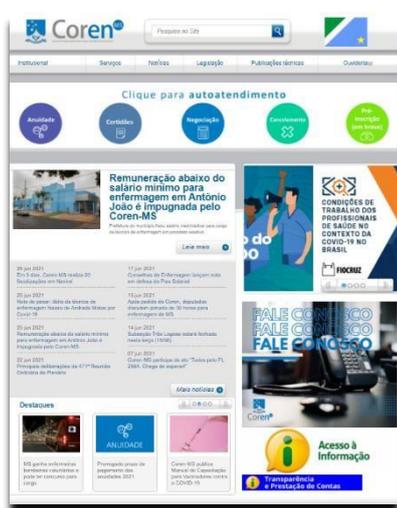
Com esse objetivo, as interações de comunicação são estabelecidas principalmente por meio dos seguintes canais digitais: **Portal Coren-MS** ([www.corenms.gov.br](http://www.corenms.gov.br)), **Ouvidoria Coren-MS** ([ouvidoria.cofen.gov.br/COREN-MS-MS-ms/](http://ouvidoria.cofen.gov.br/COREN-MS-MS-ms/)); **redes sociais** ([facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul](https://facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul), @corenms no Twitter e também no Instagram, e no YouTube, pelo endereço [youtube.com/c/CorenMSEnfermagem/](https://youtube.com/c/CorenMSEnfermagem/)); além de envio do newsletter Coren-MS Notícias via **e-mail marketing**, e **contato com os profissionais por meio dos endereços eletrônicos, telefones e números**

**de WhatsApp setoriais** do Conselho.

O Portal do Coren-MS reúne links de acesso aos principais serviços on-line e às principais informações sobre as funções da autarquia federal em Mato Grosso do Sul, além de gerar conteúdo informativo sobre as atividades realizadas e sobre decisões tomadas.

Em suas abas de destaque, constam a missão institucional; o link de acesso ao autoatendimento; instruções sobre serviços oferecidos pelo Conselho; notícias;

principais legislações para o exercício da Enfermagem; publicações técnicas como protocolos de uso da enfermagem e pareceres técnicos e jurídicos; e o link para a Ouvidoria do Coren-MS.



Destaca-se também o link para o Portal da Transparência, presente no Portal do Coren-MS para fornecer informações sobre os atos e fatos da gestão praticados, assim como prestar contas da aplicação dos recursos financeiros, disponível para consulta aos profissionais de enfermagem e para toda a sociedade.



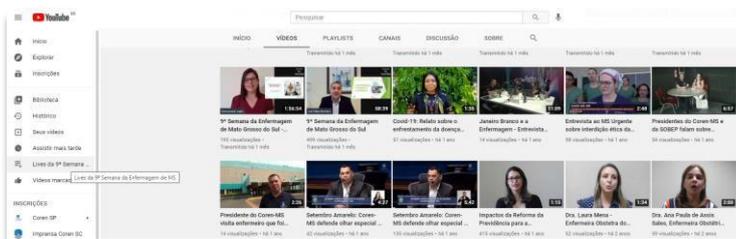
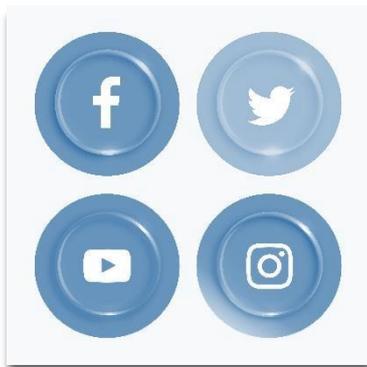


O Portal hospeda a **Ouvidoria do Coren-MS**, onde podem ser feitas denúncias, pedidos de informação, reclamações, sugestões e elogios. Em 2022, foram 162 atendimentos, sendo eles: 2 sugestões; 41 reclamações; 61 denúncias; 54

pedidos de informações; e 4 temas diversos.

No mesmo período, foi registrado no Portal do Coren-MS o total de 168.987 acessos e sessões de usuários, com média de 1,8 páginas visitadas a cada sessão. As publicações de 284 notícias, releases e notas no canal.

### Nós nas redes sociais:



As **redes sociais do Coren-MS** funcionam como um canal de comunicação onde são publicadas notícias, campanhas de saúde e cidadania, oportunidades de capacitação e registros de atividade do Conselho. Por meio delas, é atingido principalmente o público da faixa etária de 13 a 65 anos. A maior parte dos seguidores se identifica como sendo do sexo feminino (82%), coincidindo com o gênero predominante entre os profissionais da enfermagem. As publicações nessas páginas são feitas quase que diariamente, atendendo demandas do Coren-MS, de outros Conselhos Regionais e do Conselho Federal de Enfermagem.

Em 2021, fechamos o ano com 6.662 seguidores na Rede Social Instagram, foram feitas 265 publicações que originaram um total de 16.397 curtidas e 528 comentários. No Facebook temos 15.081 seguidores, foram feitas 255 publicações que originaram um total de 25.248 curtidas, 1.280 e 1.805.931 impressões de página. No Twitter temos 1.178 seguidores, foram feitas 21 publicações.

O envio da newsletter Coren-MS Notícias, baseada nas principais publicações de cada mês, foi feita ao longo do ano de 2021 e alcançou os profissionais com e-mail atualizado junto ao Conselho. A soma desses conteúdos às notas e avisos também endereçados à Enfermagem, resulta em 237 envios, endereçados a cerca de 2 mil endereços de disparo de e-mail marketing.

O Conselho Regional de Enfermagem relaciona-se também com veículos de imprensa de Mato Grosso do Sul por meio de e-mail institucional e telefone, principalmente. Estima-se cerca de 30 atendimentos feitos pela Assessoria de Comunicação a eles por meio desses canais, no ano.

Para contatos referentes a serviços entre funcionários do Coren-MS e profissionais, são utilizados principalmente os **e-mails institucionais setoriais, telefones e números de WhatsApp**. O destaque vai para este último, forma de comunicação direta, rápida e eficaz que se consolidou como opção para atendimento remoto em 2020 e manteve-se no ano 2021, especialmente devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

## 8. Fatos externos

Fato de maior relevância a impactar diretamente as atividades do Conselho Regional foi a continuação da pandemia da Covid-19. Em 11/03/2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o vírus causador da doença, o Sars-CoV-2, apresentava níveis de contaminação alarmantes pelo mundo.

O Coren-MS adequou-se reestruturando seus recursos humanos para trabalho 100% remoto, para pessoas do grupo de risco para a doença, ou 50% remoto, com trabalho presencial na sede e subseções em jornada reduzida para 4 horas diárias até junho/2021. Com o avanço da vacinação, no Estado de Mato Grosso do Sul chegando ao percentual de 75,93% de vacinados, os funcionários puderam voltar a jornada presencial de 8 horas diárias. As normas de biossegurança foram reforçadas e mantidas pelos seus funcionários, como uso de álcool em gel para uso interno e do público externo, além de oferecidas máscaras para os funcionários. Instalou-se, ainda, placa acrílica nos guichês de autoatendimento para prevenir contaminação e preservar o distanciamento físico recomendado nos protocolos de biossegurança.

A demanda de atendimento presencial aumentou devido às contratações emergenciais de profissionais de enfermagem pelas instituições de saúde. As fiscalizações feitas pelo Conselho voltaram para a forma presencial. Os eventos pontuais e anuais dos Conselhos Regionais em Mato Grosso do Sul, assim como em outros estados e o Conselho Federal de Enfermagem, foram adiados ou efetuadas de forma online.

## 9. Modelo de negócios

O modelo de negócios é o sistema de transformação de insumos em produtos e impactos por meios das nossas atividades, a fim de cumprir nossos objetivos estratégicos gerando valor aos profissionais, empresas e sociedade em geral.

Nossos Capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor. Recursos de capital são classificados em seis categorias, segundo o modelo de capitais apresentado pelo International Integrated Reporting Council (IIRC): estratégia, processo, produtos ou serviços prestados, impactos internos e externos e positivos e negativos, e valor.

## CAPITAL

- HUMANO  
41 funcionários  
10 estagiários
- INTELLECTUAL  
2 ações educacionais
- SOCIAL E RELACIONAMENTO  
147 Fornecedores
- PRODUTIVO  
20 funcionários da área-fim  
14 Conselheiros
- FINANCEIRO  
R\$ 6,8 milhões de orçamento  
R\$ 4, milhões de disponibilidade

## ESTRATÉGIA

- APRENDIZADO E CRESCIMENTO
- PROCESSOS INTERNOS
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- ENFERMAGEM/SOCIEDADE
- ORÇAMENTÁRIA

## PROCESSOS

- CADASTRO E REGISTRO
- FISCALIZAÇÃO
- COMUNICAÇÃO
- FINANCEIRO
- PROCESSO ÉTICO
- JURÍDICO
- RECURSOS HUMANOS
- COMISSÃO PERMANENTE LICITAÇÃO
- ADMINISTRATIVO

## PRODUTOS

- 807 CRT-CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE DE TÉCNICA
- 782 PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO
- 2.972 NOVOS REGISTROS PROFISSIONAIS

## IMPACTOS

- SOCIAL  
39 Novos municípios fiscalizados
- SEGURANÇA  
15 TAC's - TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA

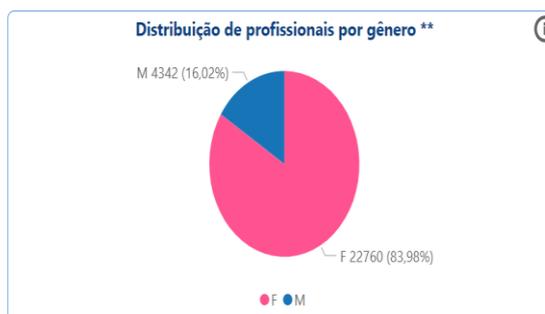
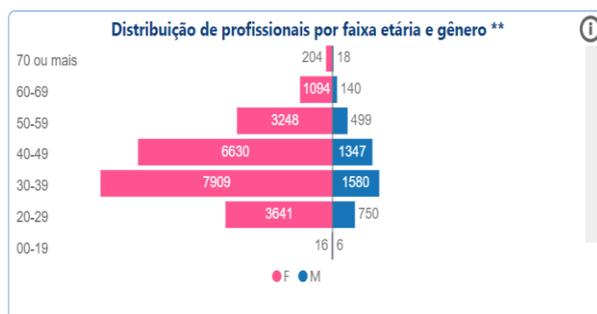
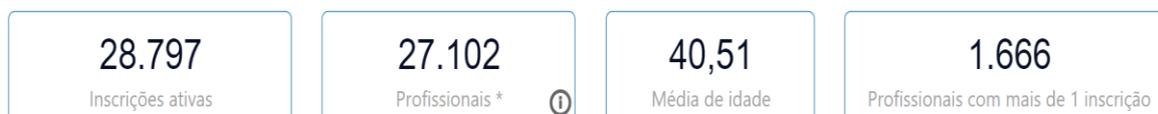
## VALOR

- 4 profissões regulamentadas
- 28.119 profissionais habilitados
- SEGURANÇA A SOCIEDADE  
30 processos éticos julgados  
22.258 profissionais fiscalizados

## 9.1 Cadeia de valor

Este é um resumo das nossas diretrizes de conformidade:





E nosso painel atual de março/2022, contamos com novas inscrições com aumento de profissionais inscritos para 28.797.

## 10. Riscos, oportunidades e perspectivas

A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável. Apesar da gestão de riscos estar em fase de implementação, as instancias internas do Conselho utilizam-se de ferramentas de controle a fim de assegurar maior eficácia de suas atividades e contribuir para a melhoria do desempenho organizacional, e reduzir riscos identificados.

A gestão de riscos no Conselho é conduzida de forma descentralizada pelas diferentes áreas, conforme abaixo:

### • Setor Financeiro e Contábil

A gestão integrada e proativa de riscos é de fundamental importância para a entrega dos resultados de maneira segura e sustentável. Por isso, com relação às operações financeiras, o Coren-MS realiza as estratégias de gerenciamento de risco e os efeitos nas demonstrações contábeis, conforme segue:

*Risco de crédito* - O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pelo Conselho, bem como aos valores a receber (anuidades profissionais).

O entendimento da Administração é de que:

1. Com relação às aplicações financeiras, o risco de crédito está substancialmente mitigado. Os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras oficiais, cujos prazos de vencimento são de curto prazo e baixo risco;

2. Com relação a contas a receber referente aos valores das anuidades dos profissionais, a Administração está empenhada em reduzir a taxa de inadimplência de 45%, dando um suporte maior ao setor de cobrança. Foi instituída a Comissão de Cobrança, que efetua o estudo de cada profissional por instituição de saúde, identificando os devedores e dada a oportunidade de negociação. Caso não prospere, há a inclusão em dívida ativa.

Adicionalmente, este risco está evidenciado nas demonstrações contábeis através da provisão para perdas com recebíveis.

*Risco de mercado* - O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros. Compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços.

Esta exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela entidade. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado, considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração e utilização de títulos públicos.

*Risco de liquidez* - O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Conselho para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

### • Setor de Recursos Humanos

Dentre os possíveis riscos identificados na gestão de pessoas, que podem vir a comprometer de forma grave o cumprimento da nossa missão institucional ao longo

do tempo, pode-se citar o risco de perda de pessoal e em consequência, a perda de capital intelectual.

*Perda de pessoal* - Atualmente acompanhamos e monitoramos algumas situações específicas que podem ocasionar, em curto e médio prazo, a perda de pessoal/mão de obra. Dentre as situações que podem ensejar a perda de pessoal, ressaltam-se:

1. A redução do quadro de pessoal decorrente da não reposição das vagas geradas por rescisões (pedidos de demissão, falecimentos e aposentadorias).

Temos um concurso vigente, realizado no ano de 2018 para provimento de vagas e cadastro reserva, o qual foi homologado em 2019, possibilitando a continuidade das etapas para contratação e reposição de pessoal. Em 2019, foram chamados sete aprovados no concurso, sendo três para área de fiscalização. Em 2020, foram convocados dois assistentes administrativos para a área-fim Cadastro, Registro e Inscrição. Em 2021 foram convocadas duas enfermeiras fiscais para o Setor de fiscalização.

#### • **Procuradoria Jurídica**

Principais riscos:

- Falha no controle de prazos e compromissos judiciais e extrajudiciais;
- Inconsistências jurídicas nas manifestações;
- Não exercício, tempestivo, do direito/dever de ação que importem em decadência ou prescrição.

*Medidas específicas para o gerenciamento dos riscos* - No presente, monitoramos o controle dos prazos e compromissos judiciais através de planilhas eletrônicas, compostas pelos processos e seus respectivos responsáveis. Realizamos o controle individualizado dos processos através do corpo jurídico, administrativo e estagiários do departamento. Com o objetivo de reduzir os riscos inerentes ao controle de prazos, a Procuradoria Jurídica adquiriu serviços de operacionalização que auxiliam no controle interno dos diversos atos judiciais e extrajudiciais, através da qual almeja aperfeiçoar, gerar eficiência e celeridade nos procedimentos pela unidade.

No que pese a qualidade técnica de nosso corpo funcional, certo é que a dinâmica jurídica de nosso ordenamento nos impõe a almejar a necessidade de atualização constante de nosso time, razão pela qual pretendemos implantar a realização de cursos, fomento à capacitação, aquisição de livros e assinaturas de revistas e/ou periódicos de natureza acadêmica a fim de subsidiar os procedimentos da unidade organizacional.

Quanto à necessidade de atuação tempestiva dos atos processuais, sobretudo os relacionados à execução fiscal, utilizamos software adequado como mecanismo de controle efetivo para o tratamento desta finalidade.

#### • **Setor de Tecnologia da Informação**

*Risco da informação* - Adequamos e utilizamos a norma Cofen para "Política de Segurança da Informação", esta norma tem por finalidade estabelecer regras gerais para uso apropriado e seguro dos recursos computacionais e de redes, a proteção e a

privacidade efetiva aos usuários, e a própria administração desses recursos no Coren-MS, além de garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações em meio computacional, e determinar atribuições e responsabilidades para estabelecimento da Política de Segurança da Informação do Coren-MS. Estas instruções regulam a sistematização o uso de equipamentos de informática, de sistemas e da rede de comunicações no âmbito do Coren-MS, em complemento ao prescrito na legislação em vigor.

#### • **Setor de Gestão de Contratos**

No ano de 2021, foi criado o setor de Gestão de Contratos, com intuito com maior governança, maior controle e tomada de decisão sobre os contratos vigentes e os novos. É mister o destaque que todos os contratos celebrados e renovados que estão sob o controle do Setor de Gestão de Contratos são classificados por esta Autarquia como serviços de natureza contínua, ou seja, *“são serviços auxiliares e necessários à Administração, no desempenho de suas atribuições, que se interrompidos podem comprometer a continuidade de suas atividades e cuja contratação deva estender-se por mais de um exercício financeiro”* (entendimento do Tribunal de Contas da União).

## 11. Governança, estratégia e desempenho

### *Descrição da estrutura de governança*

De acordo com os conceitos de instâncias internas de governança e de instâncias internas de apoio à governança apresentado no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades de Administração Pública, apresentamos as referidas instâncias no âmbito do Coren-MS:

- As instâncias internas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.
- As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração. Assim sendo, nosso Plenário é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. É composto por Conselheiros e suas competências estão arroladas no Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul atualizado e aprovado no ano de 2021.

A Alta Administração é composta pela Presidência e Diretoria.

As áreas de Diretoria, Gabinete, Controladoria, Procuradoria, Administrativo e RH, Financeiro e Contábil, Ouvidoria, Fiscalização, Processos Éticos, Inscrição, Registro e Cadastro, CPL e Setor de TI são unidades básicas, vinculadas à Presidência, com finalidade de exercer as funções de apoio estratégico, técnico e administrativo necessárias ao funcionamento do Coren-MS.



Breve currículo dos membros da diretoria:

**Presidente - Sebastião Junior Henrique Duarte – Enfermeiro – Coren/MS n. 85775-ENF**

Bacharel em Enfermagem Geral em 2000, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); especialista em saúde da família e educação: enfermagem (ENSP); mestrado em Saúde Coletiva (UFMS); doutorado em Ciências da Saúde (USP) e Pós-Doutorado em enfermagem pela UFSJ em 2016. Atuou como Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família de 2000 a 2006 e do SAMU Campo Grande (2005-2006). Participou da implantação da comissão de ética dos profissionais de enfermagem em Campo Grande/MS, onde foi membro por duas gestões. Foi Conselheiro Federal no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) de 2012 a 2015, onde desenvolveu diversos trabalhos em prol da enfermagem brasileira e, em especial à sul-mato-grossense. Atualmente é Professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e credenciado pela Secretaria de Estado de Saúde/Escola de Saúde Pública.



**Secretário – Rodrigo Alexandre Teixeira – Enfermeiro – Coren/MS n. 123978-ENF**

Bacharel em Enfermagem em 2004, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); especialista em Urgência e Emergência pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação (ESAP); especialista em Educação na saúde para preceptores do SUS, pelo Hospital Sírio Libanês. Foi professor do curso de Técnico de Enfermagem na Escola Vital-Brasil (2004-2007); preceptor do curso de Graduação em Enfermagem UNIGRAN (2008-2014); Responsável-Técnico do Hospital da SIAS em Fátima do Sul (2007); diretor do serviço de enfermagem do Hospital de Urgência e Trauma (atual Hospital da Vida, em 2007-2008) e desde 2004 é enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva Adulta do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande-Dourados (HU-UFGD); membro da comissão das 30 horas do HU-UFGD e conselheiro eleito do Conselho Universitário da UFGD (COUNI); membro do

Conselho Consultivo de enfermagem do HUFGD e apoiador do sindicato da UFGD dentro do HU.



**Tesoureiro – Cleberson dos Santos Paião – Téc. em Enfermagem  
Coren/MS n. 546012-TE**

Formado em Técnico de Enfermagem em 2008, pelo Centro de Ensino Campo-Grandense; Bacharel em Enfermagem em 2014, pelo Centro Universitário da Grande Dourados; trabalhou no Hospital Nosso Lar em Campo Grande-MS (2008-2010) no Centro de Atenção Psicossocial e foi plantonista no Centro Regional de Saúde Guanandy (2010). Desde 2010 trabalha na Assistência do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, é representante dos Técnicos Administrativos em Educação no Conselho Universitário (gestão 2017 a 2018), é membro da Comissão de Flexibilização da jornada de trabalho e apoiador do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais (SINTEF).

***Descrição de Gestão Estratégica***

A Gestão Estratégica é fazer o acompanhamento, análise e realinhamento sistemático da estratégia da organização por meio de um processo eficaz. A Diretoria e Conselheiros fazem isso por meio de reuniões com foco na tomada de decisão, tendo como ponto central a Missão, Visão e Valores da instituição.

**MISSÃO**

**Assegurar à sociedade sul-mato-grossense uma assistência de enfermagem segura, técnica, ética, científica e legal.**

**VISÃO**

**Ser um conselho fiscalizador, referência em atendimento aos profissionais de enfermagem, de destaque na fiscalização profissional, reconhecida pela celeridade e modernidade. Comprometida com a valorização do profissional de enfermagem do Mato Grosso do Sul. Comprometido com a defesa da valorização profissional da saúde e da população.**

**VALORES**

**Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, ética, transparência, acessibilidade, modernidade, comprometimento, responsabilidade, profissionalismo, credibilidade, inovação, celeridade, respeito às pessoas, meritocracia.**

O Coren-MS renovou seu Plano Plurianual (PPA) para aplicação nos anos 2019,2020 e 2021, O uso da metodologia GEOR traduz o compromisso do Coren-MS de explicitar e cristalizar suas iniciativas para o alcance de resultados, transparência e prestação de contas em benefício da classe que representa.

Esta metodologia neste planejamento foi composta pela definição de um PPA pela Plenária do Coren-MS, composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. Estas, por sua vez, dão origem em Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos.

### ***Desempenho da gestão***

No ano de 2021, o Conselho construiu seus objetivos Estratégicos definidos no PPA, aprimorando sua aplicabilidade, melhorando os resultados e inovando com avanços significativos ao Conselho. As atividades, primordiais ao crescimento e melhoria do CorenMS, foram planejadas com foco no fortalecimento de processos internos, melhor interação do Conselho com o profissional de enfermagem, da capacitação de recursos humanos (internos e externos) e otimização da fiscalização. Um Coren-MS com mecanismos de trabalho alinhados à administração refletiu na maior efetividade das ações desenvolvidas ao profissional em defesa do exercício da profissão de Enfermagem.

### ***Principais ações***

- ✓ As atividades de conciliação de débitos. O plenário aprovou o congelamento das taxas, inclusive a anuidade. Essa política de gestão favoreceu a regularização financeira de muitos profissionais, que contaram com os benefícios de redução em juros e multas, sem que configurasse renúncia de receita.
- ✓ O Conselho promoveu ações que habilitaram enfermeiros para ampliar a oferta de serviços à comunidade: 100 enfermeiros receberam capacitação para a punção intra-óssea. Trata-se de procedimento invasivo e utilizado em situações de urgência e emergência, para o acesso venoso central, permite a administração de medicamentos e volume como soros e sangue;
- ✓ Ampliou-se o acesso ao dispositivo intrauterino (DIU) para atender mulheres que dependem do Sistema Único de Saúde. Através da habilitação de enfermeiros dos municípios de Douradina, Ivinhema e Glória de Dourados. Assim, a sociedade passa a contar com profissionais habilitados pelo Coren-MS.
- ✓ A publicação de protocolos assistenciais é outra ação que qualifica o cuidado de enfermagem, evita a ocorrência de imperícia/imprudência e negligência. Essas atividades são voltadas aos profissionais e favorecem a sociedade.
- ✓ Prorrogação de Termo de Convenio com o COREN/SP, de uso do Sistema informatizado SIC SP 1 e 2; este proporciona economicidade, transparência, acesso aos profissionais de forma fácil e rápida assim como toda a sociedade. E sem gerar custos adicionais.

- ✓ Coren-MS decidiu interditar serviços da enfermagem em 2 UBS de Dourados, tendo em vista que desde do ano de 2018 foram realizadas fiscalizações que identificaram a necessidade de corrigir ilegalidade por falta de Enfermeiros.
- ✓ Vitória no Senado! PL 2664/2020 aprovado, o COREN/MS divulgou e vem acompanhando a tramitação de Projeto de lei em ambas Casas Legislativas Federais, manteve contato com os Deputados e Senadores do Estado de MS.
- ✓ Em paralelo a proposta de PISO salarial, COREN/MS inicia discussão sobre Piso ético da enfermagem no Estado.
- ✓ Coren-MS assinou dois Convênios de Repasse de verbas com o COFEN para aquisição de Imóveis que abrigaram as Subseções de Dourados e Três Lagoas.
- ✓ Mais de 500 fiscalizações foram realizadas pelo Coren-MS durante o ano de 2021 e mesmo com estado pandêmico. Sendo destaque as três maiores instituições de Saúde do Estado, a Santa Casa de Campo Grande, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian e Hospital Regional, identificado déficit de profissionais de enfermagem, notificado para realizar as contratações de profissionais de nível médio e superior; realizadas reuniões com membros da gestão e encaminhada ao Ministério Público Estadual.
- ✓ Projeto de lei do descanso digno, Coren-MS apoia proposta em andamento no Estado de MS, que está em tramitação na Assembleia Legislativa.
- ✓ Remuneração abaixo do salário mínimo para enfermagem em Antônio João é impugnada pelo Coren-MS.
- ✓ Após pedido do Coren, deputados discutem jornada de 30 horas para enfermagem de MS;
- ✓ Coren-MS realiza inquérito sobre circuitos respiratórios, EPIs e insumos básicos, nos municípios sul-mato-grossense, uma ação promovida durante a Pandemia do COVID-19;
- ✓ Foi promovida a primeira Semana de enfermagem ONLINE, proporcionado aos profissionais atualizações de temas relevantes a Enfermagem;

## **CAMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA**

A Câmara Técnica de Assistência (CTA) do Coren-MS tem as seguintes competências: receber, analisar e emitir os correspondentes pareceres técnicos; elaborar o planejamento anual das atividades; propor a realização de capacitação e colaborar nos eventos técnicos, científicos, culturais e sociais, promovidos pelo Coren-MS; e auxiliar na atualização do Banco de Dados do Coren-MS, relativos às Leis, Resoluções, Pareceres, Respostas Técnicas, Jurisprudência e acervo de interesse da respectiva Câmara Técnica.

As atividades da Câmara Técnica de Assistência são compostas pelos seguintes enfermeiros relatores: Dra. Lucyana Conceição Lemes Justino COREN/MS 147399, Dra. Nivea Lorena Torres Coren-MS 91.377 e Dr. Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida Coren-MS 181.764, sob coordenação da Dra. Lucyana Conceição Lemes Justino COREN/MS 147399.

No decorrer do ano de 2021 foram elaborados um total de 07 (sete) respostas técnicas em forma de memorando, 03 (três) pareceres conjuntos com o departamento jurídico e 13 (treze) pareceres técnicos emitidos. E participou ativamente com as instituições de saúde sanando e esclarecendo as dúvidas geradas a partir dos documentos emitidos pela CTA, quando solicitado.

Considerando que os documentos elaborados pela CTA normatizam o exercício profissional a nível estadual, o que abrange a totalidade dos profissionais de enfermagem inscritos no Coren-MS.

### **Resultados do Departamento de Fiscalização**

O departamento de fiscalização teve um grande desafio para exercer suas atividades nos dois últimos anos pandêmicos. Toda a programação anual teve que ser revista, e se adaptar nas ações que propiciaram o incremento no quantitativo de procedimentos fiscalizatórios, além de readequações organizacionais e administrativas no Departamento de Fiscalização.

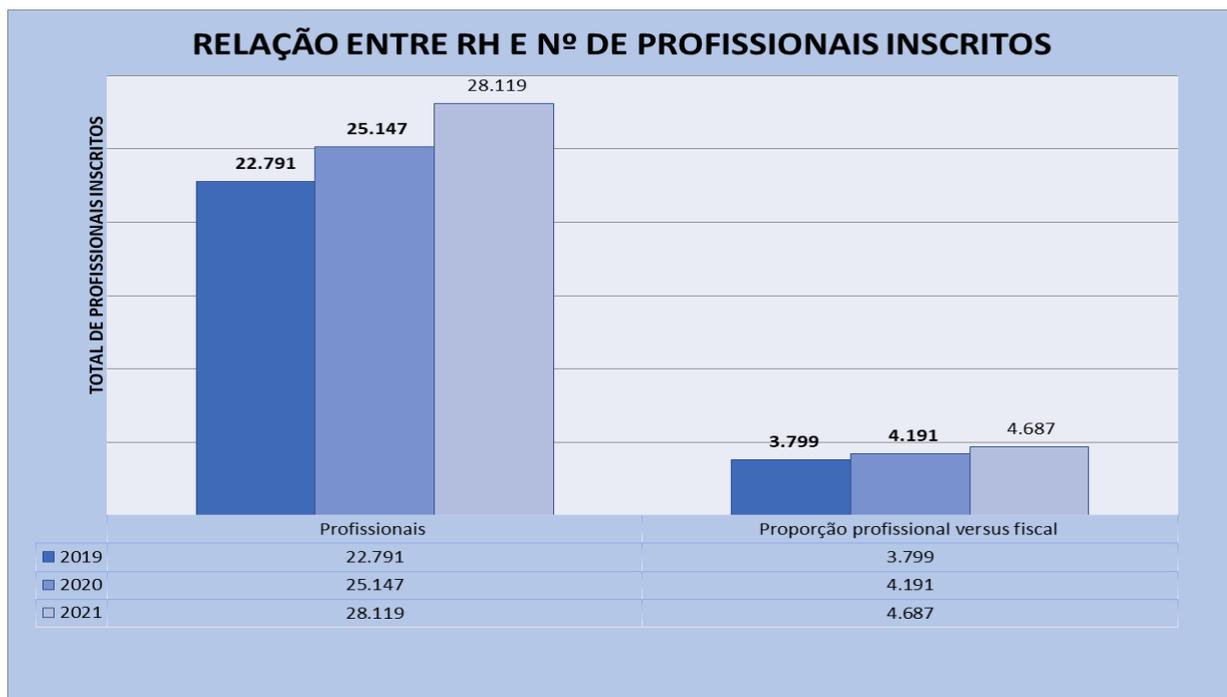
#### **Encerramos o ano de 2021 com os seguintes recursos humanos:**

<b>RECURSOS HUMANOS DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO</b>	
Total de Enfermeiros Fiscais	9
Total de Enfermeiros Fiscais realizando 'in loco'	6
Total de Enfermeiros Fiscais em função Administrativas Gerenciais	1
Total de Enfermeiros Fiscais Licenciados ou afastados	2
Total de Auxiliares de Fiscalização	0
Total de Agentes Adm ou estagiários	5
Carga horária dos Enfermeiros Fiscais	40h/semanal

#### **E com o total de Recursos de infraestrutura:**

<b>INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO</b>	
Total de veículos disponíveis	3
Total de computadores	13
Total de impressoras	3
Total de telefone móveis	3
Total de telefone fixo	4

No ano de 2021, tivemos aumento de profissionais inscritos no percentual de 11,82% em relação ao ano de 2020. E nossos fiscais conseguem efetivar fiscalização na proporcionalidade de 4.687 profissionais por Enfermeiro Fiscal.

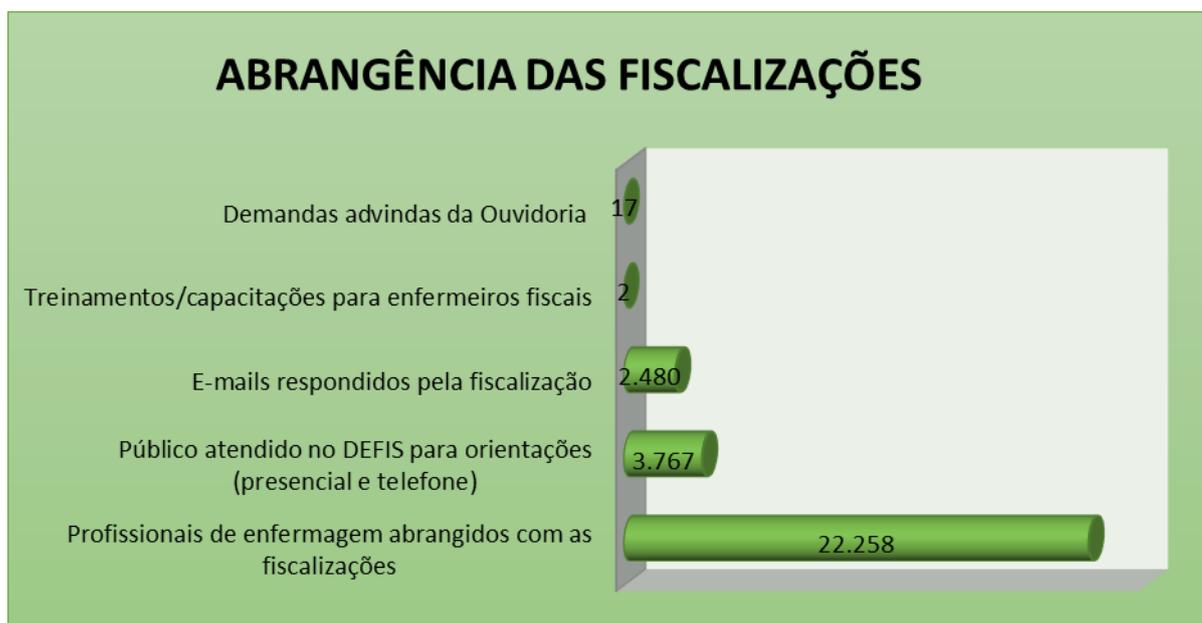
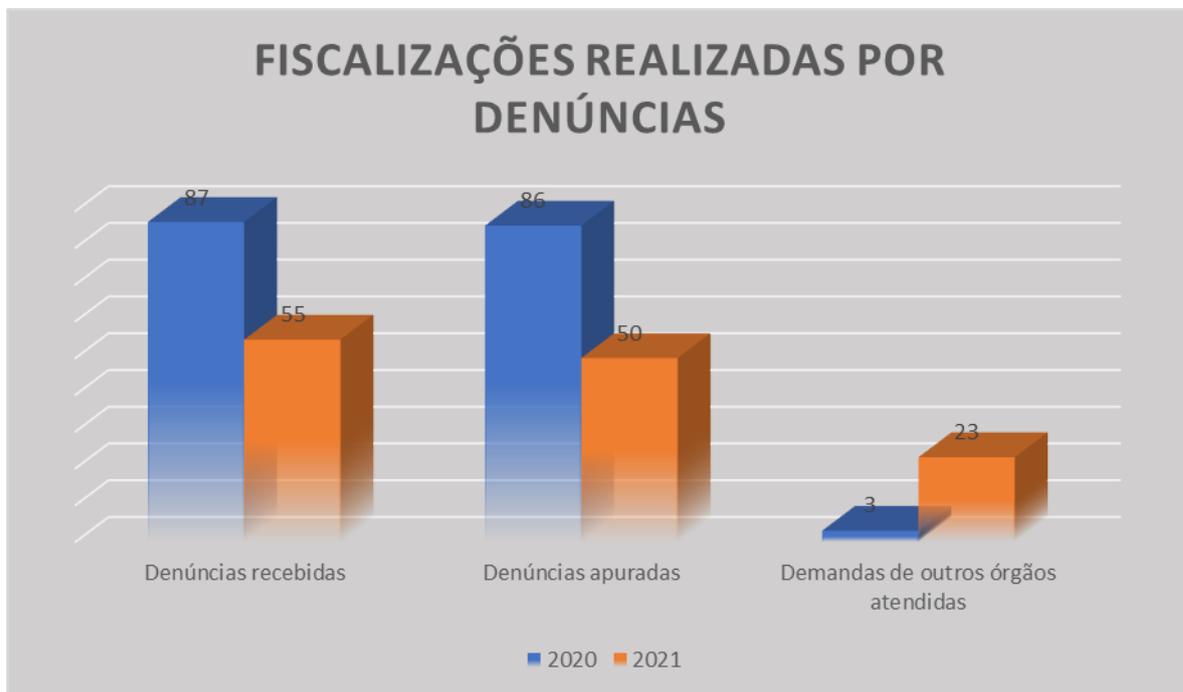


No comparativo abaixo mensuramos o total de fiscalizações ***planejadas e versus a executadas***, no ano de 2021 o setor conseguiu realizar 14,85% há mais de fiscalizações que as planejadas no seu plano de trabalho.



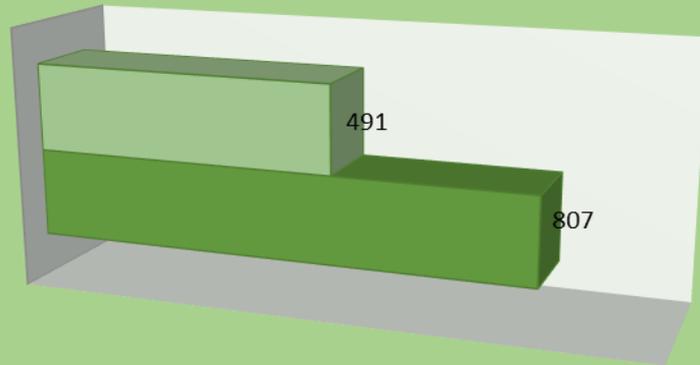
Dentre as Fiscalizações realizadas, destacamos as não planejadas e executadas, estas foram em atendimento de Denúncias pelo Ministério Público, Tribunal de Justiça, e

sociedade em geral. No ano de 2021 das 55 Denúncias recebidas, 50 foram apuradas; e 23 destas foram encaminhadas a outros órgãos.



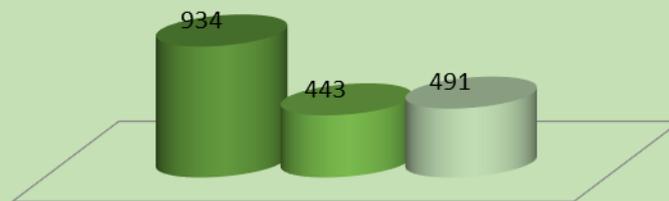
## Total de Regularização Efetuadas

□ Total de Empresas registradas    ■ Total de emissão de CRT

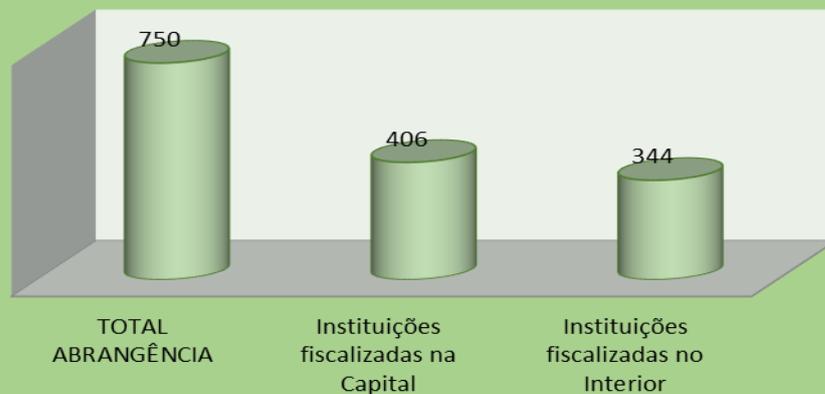


## DÉFICIT DE PROFISSIONAIS

■ TOTAL DE DÉFICIT DE PROFISSIONAIS  
■ Déficit de Enfermeiros  
■ Déficit de Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem



## Divisão de Fiscalização Capital e Interior



## Julgamentos dos Processos Éticos

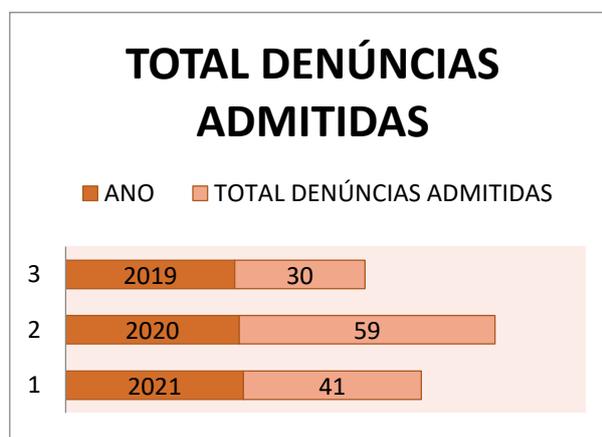
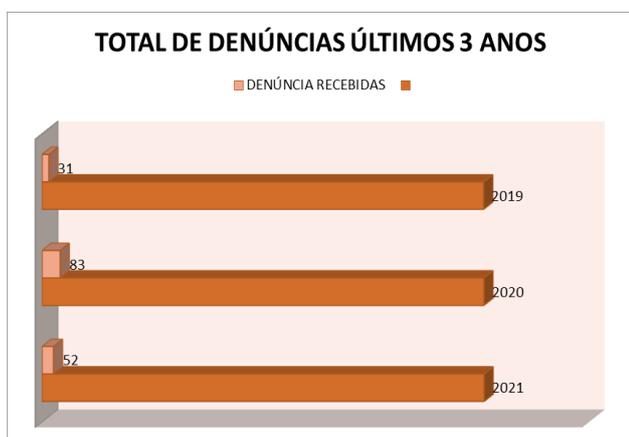
O Setor de Processos Ético-Disciplinares do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul executa a atividade fim do Sistema Cofen/Coren-MS, que disciplina a profissão de Enfermagem como Tribunal de Ética, com fundamento no art. 2º e 15 da Lei 5.905/73.

No ano de 2021 foram julgados 30 (trinta) Processos Ético-Disciplinares pelo Plenário do Coren-MS, número expressivo considerando que no ano de 2021 o mundo foi acometido pela pandemia Covid-19, o que resultou na suspensão dos prazos processuais dos Processos Éticos Disciplinares por 120 dias pelo Conselho Federal de Enfermagem através das Decisões Cofen nº 029/2020 e 039/2020.

Foi adotada a postura de acompanhamento da Assessoria Jurídica nas atividades desenvolvidas pelas Comissões de instrução, ressalta-se que esta ação possui papel de relevância nas atividades das Comissões de Instrução, pois os Processos Éticos Disciplinares possuem natureza jurídica de Processo Administrativo com regras de Processo Judicial. Assim, as situações de nulidade processual são evitadas e ganham celeridade nos procedimentos da área.

Foram apreciadas 52 denúncias de natureza ético-disciplinar encaminhadas ao Regional, dessas 52 (cinquenta e duas) denúncias, 41 (quarenta e uma) foram admitidas e 11 (onze) não foram admitidas.

O Conselho Federal de Enfermagem, editou a Resolução nº 598/2018, que determina a todos os Regionais encaminhar trimestralmente, a partir de janeiro de 2019, Relatório de Situação dos Processos Ético-Disciplinares, conforme as tabelas constantes no anexo da Resolução, sob pena de inabilitar o Regional o classificando-o como inadimplente para o recebimento de recursos financeiros do Cofen.



<b>Total de Processos Julgados</b>	<b>30</b>
<b>Categoria dos Profissionais envolvidos</b>	
Enfermeiros	30
Técnico de Enfermagem	30
Auxiliar de Enfermagem	3

## Inscrição e total recebidos em Dívida Ativa

A diretoria do Coren-MS vem aprimorando seus processos internos de Controle e inscrição de Dívida Ativa. O setor de cobrança passou a trabalhar em consonância com o Setor Jurídico, foi instituída a comissão de cobrança no ano de 2021.

Vejamos a evolução nos últimos 3 anos 2019,2020 E 2021, conforme os indicadores evidenciados nos gráficos a seguir.

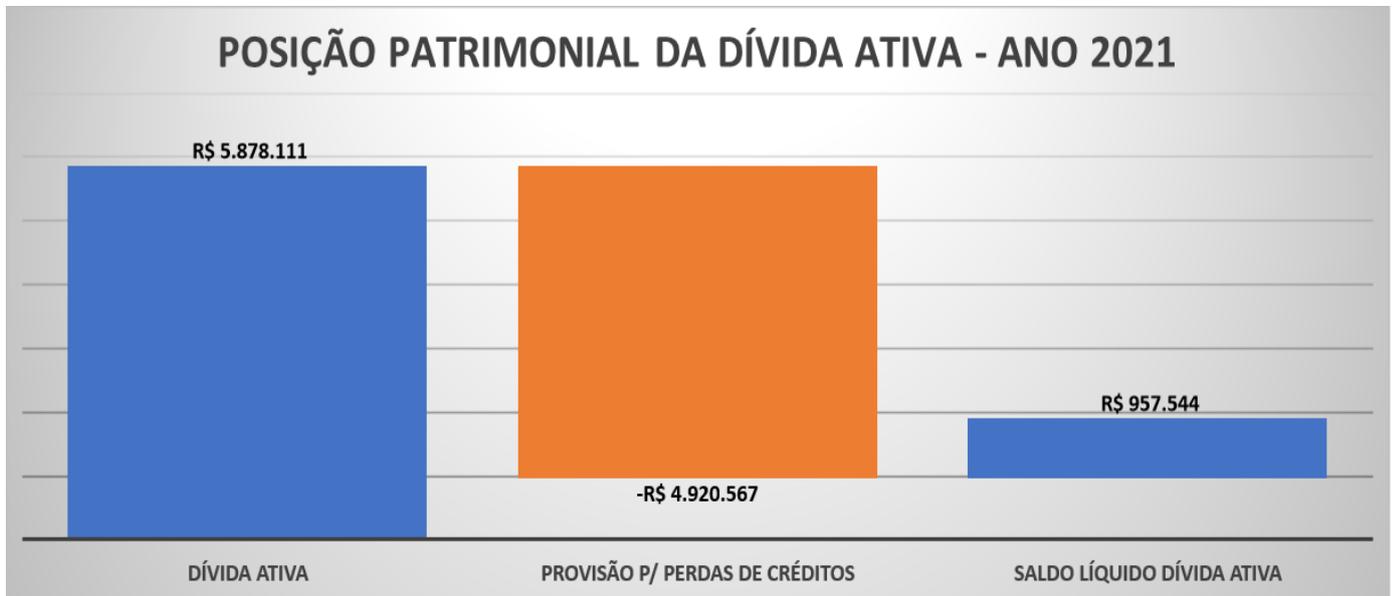
O total de profissionais inscritos no ano de 2021 foi e 4.064, teve aumento de 26% em relação ao ano de 2020, saindo de 3.858 inscritos para 4.870. Esses profissionais devem mais de uma anuidade, o total de anuidades pendentes de recebimento e inscritas totalizam 20.491 do período de 2012 a 2015.



A Dívida Ativa está dividida entre Administrativa e Executiva conforme demonstrados graficamente abaixo:



O valor total da dívida inscrita 31/12/2021 é de R\$ 5.878.111, a contabilidade provisionou para perdas 83% do saldo, resultando no Resultado líquido de R\$ 957.544mil.



A Dívida está distribuída entre Administrativa e Executiva, em 2021 o total da Administrativa é de R\$ 467.430, e o total da dívida executiva é de R\$ 4.351.662,90.



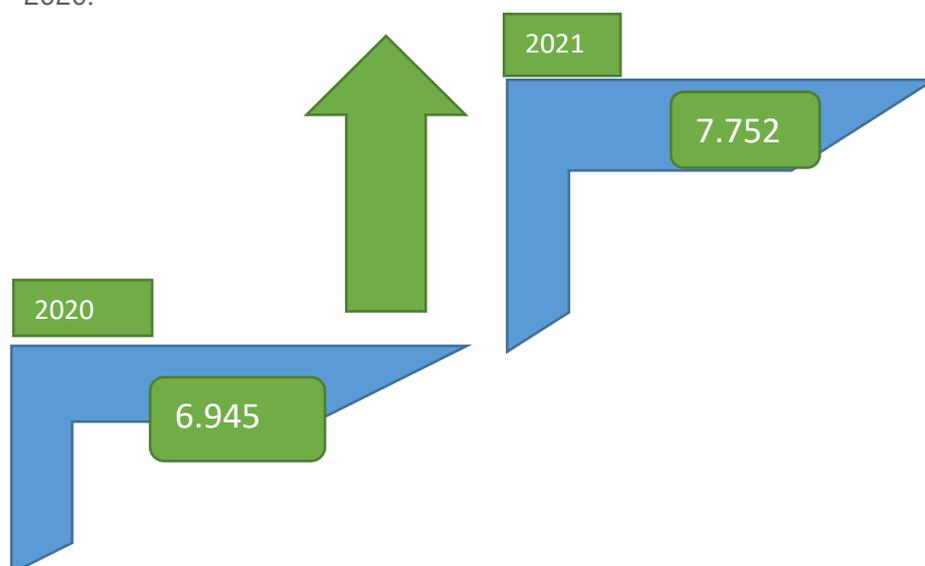
## Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento do Coren-MS atende ao princípio do orçamento bruto. A programação orçamentária não depende do orçamento da União, e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades devidas pelos profissionais inscritos, dos emolumentos, anotações de responsabilidade técnica, multas de infração e outras previstas na legislação.

A Proposta Orçamentaria deve ser enviada ao Cofen até o dia 31 de outubro de cada ano ao Cofen, em atendimento do disposto no artigo 2º da Resolução Cofen Nº 503/2016 e essa mesma norma em seu artigo 4º autoriza aos Conselhos Regionais de Enfermagem, no período de janeiro a dezembro, a modificarem seus orçamentos por meio de reformulações orçamentárias. No exercício de 2021 foram realizadas nove reformulações orçamentárias. A proposta Inicial do Orçamento de 2021 consignou dotação orçamentária no total de R\$ 6.812 milhões. Contudo as aberturas de créditos e Suplementações redimensionaram o orçamento de 2021 para a cifra de R\$ 9.725 milhões.

Orçamento 2021 em R\$ Milhões			
Dotação Inicial 6.812	Cancelamentos -0	Suplementações +2.913	Dotação Atualizada = 9.725

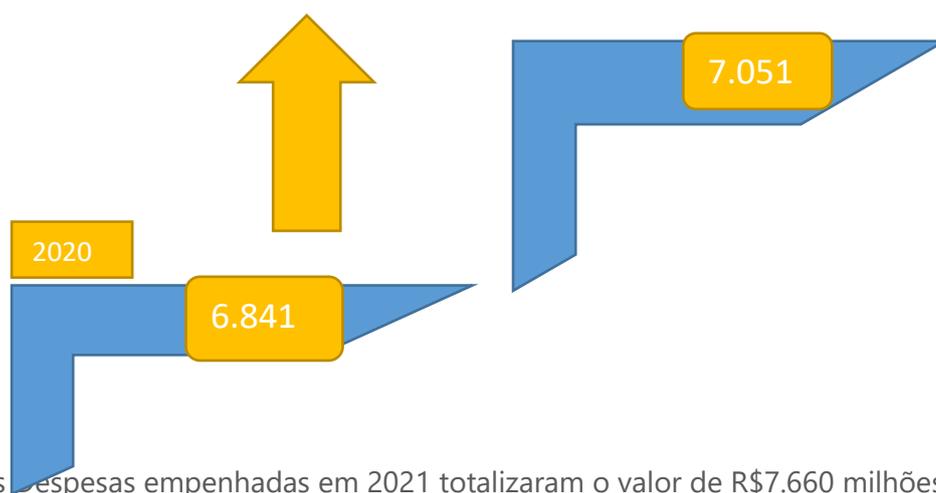
Em 2021 a arrecadação de receitas correntes foi de R\$ 7.752 milhões, houve aumento no percentual de 11,63% se comparado ao ano de 2020.



A arrecadação Total em 2021 no valor de R\$ 9.006.784,69 milhões está assim distribuída:



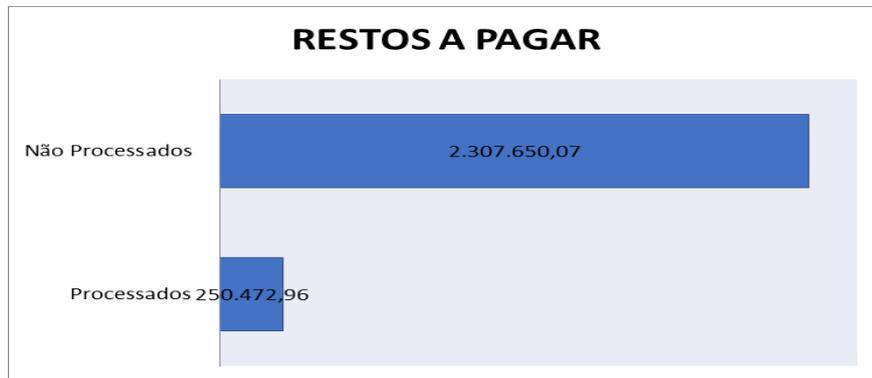
O total de despesas correntes pagas no ano de 2021 R\$7.051 milhões, o que representou aumento de 3,07% em relação a 2020 que foi de R\$6.841 milhões.



As despesas empenhadas em 2021 totalizaram o valor de R\$7.660 milhões estão assim distribuídas:



O valor total de Restos a pagar registrados em dez/2021 é de R\$ 2.057.177,11 divididos em Processados e não processados:



### Gestão de Pessoas

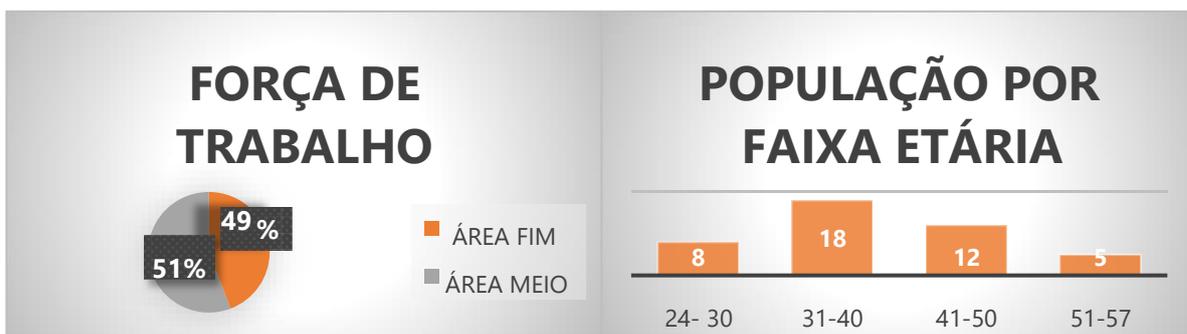
A conformidade legal está na Lei 5905/73, de 12 de julho de 1973, que dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais e dá outras providências. Nossa estratégia de recrutamento e alocação de pessoas é através de concursos e nomeação de cargos.

Atualmente não temos empregados inativos e pensionistas que geram despesas ao Conselho.

As capacitações que temos são treinamentos dados pelo Conselho Federal de Enfermagem, no ano de 2021 tivemos a criação do Programa de Integridade que ofereceu capacitação ao membro da Comissão formado por 4 funcionários, a todos os demais empregados públicos e Conselheiros. Há casos de treinamentos específicos por área e quando solicitados pelos empregados passa por aprovação na Plenária.

Principais Indicadores da nossa Força Humana:

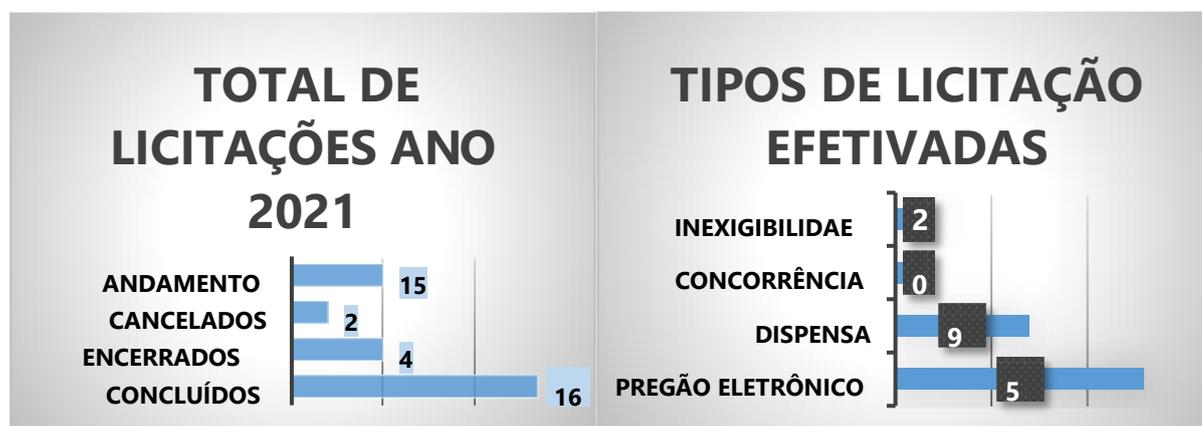




### Gestão Licitação e Contratos

No Coren-MS temos a Comissão Permanente de Licitação – CPL, composta por três empregados públicos, presidida pelo Sr. Ismael Pereira dos Santos,

Indicadores do ano de 2021:



*Breve resumo das atividades da Comissão Permanente de Licitação:* As Atividades desenvolvidas na CPL/Setor de Compras e Licitações: Abertura de processo e numeração; elaboração do ETB (Estudo Técnico Preliminar); pesquisa de preço e de mercado; planilha de formação de preços; Mapa de riscos; encaminhamento para presidência aprovação; elaboração dos Termos de Referência; pesquisas de preços; elaboração das planilhas de formação de preços; despachos para controladoria emitir parecer; despachos para contabilidade solicitando dotação e reserva orçamentária; elaborações da minuta de ARP; elaboração de minuta de contrato; elaborações da minuta de dispensa ou da inexigibilidade; elaboração de outros anexos a compor o edital; elaborações de edital de chamamento público; elaborações do edital de licitação leilão ou outras modalidades da Lei nº 8.666/93; juntada e verificação de documentos de habilitação no caso de dispensa ou inexigibilidade; abertura de sessão pública e julgamento de licitação no caso de chamamento público ou outras modalidades; despacho para o (a) pregoeiro (a) (no caso de pregão) para elaboração de edital; despacho para presidente autorizar IRP; despacho para presidente autorizar a licitação (qualquer modalidade); publicação dos avisos das licitações no DOU e na LAI; participar e auxiliar nas sessões públicas de pregão eletrônico, inclusive verificação de

documentos de habilitação; despachos para emissão de parecer jurídico; despachos para presidente aprovar parecer, autorizar empenho e contrato; publicar as ratificações de dispensa, inexigibilidade, os contratos ou ARPs no DOU e na LAI; encaminhar contrato ou ARP via correios ou e-mails ao licitante vencedores; despachar processo para o fiscal de contrato; acompanhar as vigências de contratos informando aos fiscais sobre a prorrogação ou abertura de novo processo; auxiliar as prorrogações de contratos das subseções, juntando documentos de habilitação, pesquisa de preço e despachos necessários, além das publicações no DOU e na LAI.

Informo que participo de todos os procedimentos de compras e contratações, em todas as fases, do início ao fim, além dos projetos (PLATEC) e que todas as atividades acima descritas estão sendo desenvolvidas por esse empregado e o Sr. Francisco; conforme exposto, são muitas as atividades desenvolvidas e que exige estudo, análise, compreensão, tempo, cumprimento de prazo, especificações complexas e detalhadas, pois os processos de licitações exigem muito foco, concentração, alto nível de responsabilidade e tomada de decisões.

## **Gestão da Tecnologia da Informação**

O Setor de Tecnologia da Informação, é o órgão responsável pelos Sistemas Corporativos e Softwares de interface humana, desenvolve as atividades de análise, acompanhamento, manutenção e melhorias nos Softwares instalados e em utilização na Autarquia.

- Conformidade legal.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o Coren-MS observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas pelo Cofen e em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

- Modelo de governança de TI.

Adotaremos a norma ISO/IEC 38500. "A ISO/IEC 38500 estipula um modelo para a Governança Corporativa de TI, além de definir esse termo como o sistema pelo qual a utilização futura e atual da Tecnologia da Informação é dirigida e controlada".

- Montante de recursos aplicados em TI.

Em 2021 foram aplicados R\$ 200.000,00 (Duzentos mil Reais) na aquisição de licença de Softwares tecnológicos, aplicativos e suporte para o Coren-MS.

- Principais iniciativas – sistemas e projetos – e resultados na área de TI por cadeia de valor.

Hoje contamos com os seguintes sistemas instalados e em operação no âmbito do Coren-MS:

- a) Windows Server Standard 2016
- b) Windows 7 Pro e 10 Pro
- c) Microsoft Office Professional 2010 Pro e 2016 Pro
- d) Sistema SISCONTNET, SISPATNET, SIALM e CCUSTO da Implanta Informática
- e) Sistema SICSP2, SICSP1 e WEBCOREN utilizados em convênio com o Coren-SP
- f) Sistema de Folha de Pagamento – SH FOLHA – da Casa de desenvolvimento de software ME
- g) Sistema SapeWin de ponto eletrônico da Rertec Tecnologia  
- Segurança da informação

Adequamos e utilizamos a norma Cofen para “Política de Segurança da Informação”, Esta norma tem por finalidade estabelecer regras gerais para uso apropriado e seguro dos recursos computacionais e de redes, a proteção e a privacidade efetiva aos usuários, e a própria administração desses recursos no Coren-MS, além de garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações em meio computacional, e determinar atribuições e responsabilidades para estabelecimento da Política de Segurança da Informação do Coren-MS. Estas instruções regulam a sistematização o uso de equipamentos de informática, de sistemas e da rede de comunicações no âmbito do Coren-MS, em complemento ao prescrito na legislação em vigor.

- Principais desafios e ações futuras. (Dificuldades, fraquezas e riscos)

Desafios – Implantar ações de conscientização dos empregados públicos sobre a Segurança da Informação; Seguir as recomendações da Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD; Aquisição de soluções de conectividade para ambientes de redes locais (Local Area Network - LAN) visando atender às necessidades de infraestrutura de comunicação de dados, voz e imagem da Sede e Subseções do Coren-MS, com implantação, suporte e garantia, operação assistida e treinamento.

## 12. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Coren-MS que são verificadas por meio do Siscont.net da empresa Implanta e o **SIC SP 2.0 do COREN/SP**; confrontando-as com a documentação processual existente, tendo como base as seguintes unidades

administrativas: Sede em Campo Grande e as Subseções de Dourados e Três Lagoas. O processo de verificação da conformidade contábil é realizado e assinado pelas contadoras Sandra Rebeca Mayumi Oguihara, e Francielli Schneider Brusamarello, desta forma publicamos as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis ano 2021 na sua **íntegra** neste capítulo.

As Demonstrações Contábeis são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do Conselho;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do conselho no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP, Resolução Cofen nº 340/2008 e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Avanços**

Cabe ressaltar que no exercício de 2021 tivemos avanços na qualidade das informações contábeis do COREN/MS, dentre elas destacamos as seguintes:

- Títulos Cancelados – elaboração de relatórios mais confiáveis do SIC SP 2.0, foi possível identificar e registrar os títulos cancelados;

### **Ressalvas**

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do CorenMS, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Contabilização por centro de custos

■ Continuar aprimorando os controles de lançamento e recebimento de Dívida Ativa.

### **Declaração**

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Coren-MS, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Campo Grande/MS, 31 de março de 2022.



Sandra Rebeca Mayumi Oguihara  
CRC-MS - 014351 – Contadora



Francielli Schneider Brusamarello  
CRC MS 014792/0 - Contadora

### **1. Contexto Operacional**

O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul foi criado através da Lei 5.905/73 de 12 de julho de 1973. Faz parte do Sistema COFEN/CORENS, constituindo-se uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional da Enfermagem, em observância com os princípios éticos profissionais. É uma entidade dotada de personalidade pública de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentaria e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A principal fonte de recurso do COREN/MS é a arrecadação de anuidades dos profissionais da enfermagem, sendo que, do montante de arrecadação, 25% é creditado ao COFEN.

### **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2020 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64, Resolução COFEN nº 340/2008 e com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos Princípios de Contabilidade.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis, contendo informações relevantes, complementares ou suplementares aos demonstrativos contábeis.

### 3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### 3.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante é demonstrado pelos valores de realização imediata e apresenta liquidez ao ser convertido em dinheiro. No Coren/MS está representado pelas contas que seguem:

##### 3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo Conselho Regional de Enfermagem em consonância ao que dispõe o § 3º do Art. 164 da Constituição Federal.

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do Art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000, e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Segue abaixo Quadro 1- Comparativo de Caixa e Equivalente de Caixa e Quadro 2 - Detalhamento do planejamento para aplicação dos recursos.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>R\$ 4.215.504,93</b>	<b>R\$ 2.396.439,86</b>
*Bancos Conta Movimento	R\$ 16.327,59	R\$ 7.635,73
Bancos Conta Arrecadação	R\$ -	R\$ 90.225,63
Aplicações Financeiras	R\$ 4.199.177,34	R\$ 2.298.578,50

Quadro 1

Total de Caixa e Equivalentes de caixa		Passivo Financeiro (aplicação dos recursos)	
Bancos c/Movimento	16.327,59	Pessoal a pagar	R\$ 330.890,55
Bancos c/ arrecadação	0,00	Encargos e contribuições	R\$ 57.795,21
Bancos c/aplicação	4.199.177,34	Fornecedores	R\$ 15.115,42
		Obrigações Fiscais (INSS e PIS/PASEP)	R\$ 3.315,80
		Consignações	R\$ 12.587,27
		Receita de Exercícios Futuros	R\$ 233.378,98
		Convênios à pagar	R\$ 242.471,31
		Cota parte	R\$ 1.873,18
		Restos a pagar	R\$ 2.307.650,07
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.215.504,93</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 3.205.077,79</b>
Diferença do recurso é a reserva financeira para gastos futuros do COREN/MS			R\$ 1.010.427,14

Quadro 2

### 3.1.2. Créditos em Curto Prazo

São valores relativos às anuidades do exercício corrente e anuidade de exercícios anteriores que ainda não foram inscritos em dívida ativa administrativa.

O saldo de Anuidades do Exercício está composto por Anuidades vencidas referentes ao exercício de 2021 no valor de R\$ 4.189.907,27 (quatro milhões cento e oitenta e nove mil novecentos e sete reais e vinte e sete centavos). Não foi considerado o valor de multa e juros, pois a Resolução 614/2019 prevê a isenção de até 100%.

O saldo de Anuidades de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 6.783.213,75 (seis milhões setecentos e oitenta e três mil duzentos e treze reais e setenta e cinco centavos) está composto por Anuidades vencidas e ainda não inscritas em Dívida Ativa.

Descrição	2021	2020
Anuidades do Exercício	R\$ 4.189.907,27	R\$ 3.827.488,74
(-) Ajuste de Perdas de Crédito anuidades do exercício	-R\$ 2.300.259,09	-R\$ 2.053.447,71
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.889.648,18</b>	<b>R\$ 1.774.041,03</b>
Anuidades de Exercícios Anteriores	6.783.213,75	R\$ 4.445.743,20
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Curto Prazo	-R\$ 5.109.116,60	-R\$ 3.582.379,87
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.674.097,15</b>	<b>R\$ 863.363,33</b>

Quadro 3

A composição dos títulos a receber foi baseada no relatório de inadimplência extraído do Sistema SICSP2.0 do CorenSP.

Na contabilidade foram considerados títulos vencidos de 2012 a 2021, conforme composição dos títulos a receber demonstradas no quadro 4 abaixo:

COMPOSIÇÃO ANUIDADES EXERCICIO					
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Obstetriz	Totais
2021	R\$ 1.463.856,06	R\$ 2.357.401,40	R\$ 368.258,88	R\$ 390,93	R\$ 4.189.907,27
<b>TOTAL R\$</b>	<b>R\$ 1.463.856,06</b>	<b>R\$ 2.357.401,40</b>	<b>R\$ 368.258,88</b>	<b>R\$ 390,93</b>	<b>R\$ 4.189.907,27</b>
COMPOSIÇÃO ANUIDADES EXERCICIO ANTERIOR					
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Obstetriz	Totais
2012		R\$ 1.011,10	R\$ 222,24	R\$ 0,00	R\$ 1.233,34
2013	R\$ 151,48	R\$ 1.141,40	R\$ 378,36	R\$ 0,00	R\$ 1.671,24
2014	R\$ 139,58	R\$ 2.616,25	R\$ 229,62	R\$ 0,00	R\$ 2.985,45
2015	R\$ 1.272,70	R\$ 5.214,68	R\$ 738,72	R\$ 0,00	R\$ 7.226,10
2016	R\$ 37.660,11	R\$ 99.275,98	R\$ 28.127,84	R\$ 0,00	R\$ 165.063,93
2017	R\$ 122.914,18	R\$ 290.194,13	R\$ 103.306,82	R\$ 0,00	R\$ 516.415,13
2018	R\$ 293.547,75	R\$ 655.627,43	R\$ 192.917,25	R\$ 0,00	R\$ 1.142.092,43
2019	R\$ 499.985,31	R\$ 973.687,60	R\$ 269.644,26	R\$ 0,00	R\$ 1.743.317,17
2020	R\$ 1.009.395,02	R\$ 1.837.164,69	R\$ 356.649,25	R\$ 0,00	R\$ 3.203.208,96
<b>TOTAL R\$</b>	<b>R\$ 1.965.066,13</b>	<b>R\$ 3.865.933,26</b>	<b>R\$ 952.214,36</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 6.783.213,75</b>

Quadro 4

Em atendimento as normas de contabilidade, foi realizado o Ajuste de Perdas de Crédito de Liquidação Duvidosa para as duas contas contábeis.

A metodologia aplicada para apurar os valores foi pela aplicação da média de recebimento dos três últimos exercícios, conforme o Quadro 5.

	2.019	2.020	2.021	Média 3 anos
A – Anuidade do Exercício	R\$ 6.689.099,87	R\$ 6.751.517,78	R\$ 7.664.344,48	R\$ 7.034.987,38
B - Receita com Anuidade do exercício	R\$ 3.040.674,85	R\$ 3.421.597,64	R\$ 3.057.089,87	R\$ 3.173.120,79
C -% de Recebimento de Anuidade do Exercício (B/A)	45,46%	50,68%	39,89%	45,10%
% de inadimplência de Anuidade do Exercício (100% - C)	54,54%	49,32%	60,11%	54,90%
	2.019	2.020	2.021	Média 3 anos
A – Anuidade do Exercício Anteriores	R\$ 9.257.537,10	R\$ 5.042.884,00	R\$ 4.445.743,20	R\$ 6.248.721,43
B - Receita com Anuidades de exercício anterior	R\$ 1.179.018,07	R\$ 1.755.931,25	R\$ 1.691.343,15	R\$ 1.542.097,49
C -% de Recebimento de Anuidades do Exercícios Anteriores (B/A)	12,74%	34,82%	38,04%	24,68%
% de inadimplência de Anuidades de Exercícios Anteriores (100% - C)	87,26%	65,18%	61,96%	75,32%

Quadro 5

### 3.1.3 Demais Créditos e Valores em Curto Prazo

A Conta Contábil - Demais Créditos e Valores em Curto Prazo são contabilizados os adiantamentos para colaboradores, tributos a recuperar, adiantamento a fornecedores e pagamentos indevidos que serão reavidos e restituídos ao COREN/MS. O detalhamento dos saldos abaixo está evidenciado no Relatório de conciliação de demais saldos.

É representado pelas seguintes contas conforme quadro 6:

<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Adiantamentos concedidos	R\$ 11.520,86	R\$ 1.637,50
Tributos a Recuperar	R\$ 380,71	R\$ 550,60
Créditos por danos ao Patrimônio	R\$ 1.119,56	R\$ 138,81
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	R\$ 593,16	
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.614,29</b>	<b>R\$ 2.326,91</b>

Quadro 6

Em “Adiantamentos Concedidos” estão registrados dois valores: R\$ 11.467,20 (onze mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos) que se refere ao adiantamento de férias dos funcionários cujo início do gozo se deu no primeiro dia útil de janeiro de 2022 e R\$ 53,66 (cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos) que se refere ao adiantamento de fornecedores; O valor de R\$ 380,71 (trezentos e oitenta reais e setenta e um centavos) refere-se à impostos de ISS e INSS a recuperar; O valor de R\$ 1.119,56 (um mil cento e dezenove reais e cinquenta e seis centavos) refere-se ao PAD 036/2021 do favorecido SEGUROS SURA S/A, em razão do sinistro 02310211820 para conserto do veículo Ford Ka, placa EWL1996, sob o valor da franquia e R\$ 83,82 (oitenta e três reais e oitenta e dois centavos) refere-se a pagamentos indevidos a serem restituídos pelos responsáveis;

Em “Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo” está registrado o montante de R\$ 593,16 (quinhentos e noventa e três reais e dezesseis centavos) referente a cota parte a restituir pelo Cofen sobre repasse de valores de reembolsos posteriormente solicitados pelos profissionais.

### 3.1.4 Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo regional com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de material de expediente, material de limpeza e produtos de higienização, gêneros alimentícios, material de copa e cozinha, suprimentos de informática, materiais gráficos e impressos, bem como materiais a distribuir, sendo esse último composto por máscaras descartáveis, adquiridos através de processos licitatórios, registrados ao custo de aquisição e efetuada as respectivas baixas conforme consumo e controlado pelo encarregado que forneceu a esta Contabilidade o Relatório de Saldo do Almoarifado.

Em 2021 houve aquisição de Materiais de Consumo no valor de R\$ 48.409,81 (quarenta e oito mil quatrocentos e nove reais e oitenta e um centavos) e Baixa de Materiais consumidos no valor de R\$ 44.353,78 (quarenta e quatro mil trezentos e cinquenta e três reais e setenta e oito centavos) conforme quadro 7.

<b>Almoxarifado</b>	<b>2020</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Materiais de Expediente	R\$ 15.033,54	R\$ 13.119,20	R\$ 8.910,91	R\$ 19.241,83
Material de Limpeza e Higiene	R\$ 12.156,85	R\$ 12.943,05	R\$ 14.460,88	R\$ 10.639,02
Gêneros Alimentícios	R\$ 2.306,54	R\$ 5.482,12	R\$ 2.200,33	R\$ 5.588,33
Material de Copa e Cozinha	R\$ 1.940,63	R\$ 5.599,44	R\$ 1.719,20	R\$ 5.820,87
Suprimento de Informática	R\$ 91,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 91,40
Materiais Gráficos e Impressos	R\$ 11.819,34	R\$ 9.610,00	R\$ 3.890,21	R\$ 17.539,13
Materiais a distribuir	R\$ 16.250,00	R\$ 1.656,00	R\$ 13.172,25	R\$ 4.733,75
<b>Total</b>	<b>R\$ 59.598,30</b>	<b>R\$ 48.409,81</b>	<b>R\$ 44.353,78</b>	<b>R\$ 63.654,33</b>

Quadro 7

### 3.1.5 – Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente

Nesta conta contábil, foi registrado o valor referente a cota parte do COFEN sobre anuidades do exercício de 2022 recebidas antecipadamente em dez/2021 no valor de R\$ 58.344,75 (cinquenta e oito mil trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) conforme quadro 8. Salientamos que o valor da cota parte já foi repassado ao COFEN, no momento do recebimento. A variação patrimonial diminutiva será reconhecida contabilmente no Exercício do ano 2022. Na conta seguros a apropriar no valor de R\$ 2.222,01 (dois mil duzentos e vinte e dois reais e um centavo).

<b>Anuidades recebidas antecipadamente</b>	<b>Valor</b>	<b>Cota Parte</b>
Enfermeiro	R\$ 133.899,85	R\$ 33.474,96
Técnico	R\$ 92.618,85	R\$ 23.154,71
Auxiliar	R\$ 6.860,28	R\$ 1.715,07
<b>Total</b>	<b>R\$ 233.378,98</b>	<b>R\$ 58.344,75</b>

Quadro 8

### 3.2. Ativo não circulante

Neste grupo de ativo estão incluídos os bens e direitos realizáveis a longo prazo.

Representam esse grupo:

#### 3.2.1 Ativo Realizável em Longo Prazo – Dívida Ativa

Representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, e está composto, exclusivamente, do valor correspondente à Dívida Ativa Administrativa e Executiva reconhecida pelo valor devido sem juros e multas e reduzida pelo Ajuste de Perdas de Crédito a Longo Prazo, conforme índice demonstrado no Quadro 10.

Os débitos cancelados e prescritos foram reconhecidos na contabilidade diretamente na VPD.

<b>Créditos de Longo Prazo</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Dívida Ativa Longo Prazo - Fase Administrativa PF	R\$ 467.430,06	R\$ 2.904.507,90
Dívida Ativa Longo Prazo - Fase Executiva PF	R\$ 5.410.681,09	R\$ 4.351.662,91
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Longo Prazo	-R\$ 4.920.566,84	-R\$ 6.473.229,97
<b>Total</b>	<b>R\$ 957.544,31</b>	<b>R\$ 782.940,84</b>

Quadro 9

Anos	A – Saldo Inicial Dívida Ativa Inscrita (Balancete)	B -Receita com Dívida Ativa (Balancete)	C -% de Recebimento de Dívida Ativa (B/A)	% de inadimplência de Dívida Ativa (100% - C)
2019	R\$ 3.570.560,30	511.922,54	14,34%	85,66%
2020	R\$ 4.115.979,49	675.092,07	16,40%	83,60%
2021	R\$ 7.256.170,81	1.247.424,30	17,19%	82,81%
<b>Média 3 anos</b>	<b>R\$ 4.980.903,53</b>	<b>R\$ 811.479,64</b>	<b>16,29%</b>	<b>83,71%</b>

Quadro 10

A composição dos títulos a receber estão demonstradas nos quadros abaixo:

<b>COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA-ADMINISTRATIVA</b>				
<b>ANO</b>	<b>Enfermeiro</b>	<b>Técnico</b>	<b>Auxiliar</b>	<b>Totais</b>
<b>2012</b>		R\$ 279,46		R\$ 279,46
<b>2013</b>		R\$ 475,11		R\$ 475,11
<b>2014</b>	R\$ 177,67	R\$ 509,89		R\$ 687,56
<b>2015</b>	R\$ 578,83	R\$ 1.271,60	R\$ 205,83	R\$ 2.056,26
<b>2016</b>	R\$ 31.310,59	R\$ 66.075,52	R\$ 43.587,13	R\$ 140.973,24
<b>2017</b>	R\$ 30.373,30	R\$ 59.684,88	R\$ 42.200,55	R\$ 132.258,73
<b>2018</b>	R\$ 21.863,27	R\$ 47.753,27	R\$ 27.641,95	R\$ 97.258,49
<b>2019</b>	R\$ 21.335,56	R\$ 45.881,00	R\$ 26.224,65	R\$ 93.441,21
<b>TOTAL R\$</b>	<b>105.639,22</b>	<b>221.930,73</b>	<b>139.860,11</b>	<b>R\$ 467.430,06</b>

Quadro 11

<b>COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA-EXECUTIVA</b>				
<b>ANO</b>	<b>Enfermeiro</b>	<b>Técnico</b>	<b>Auxiliar</b>	<b>Totais</b>
<b>2012</b>	R\$ 32.716,59	R\$ 163.854,38	R\$ 174.276,02	R\$ 370.846,99
<b>2013</b>	R\$ 47.586,97	R\$ 227.868,82	R\$ 206.235,27	R\$ 481.691,06
<b>2014</b>	R\$ 63.729,98	R\$ 266.792,65	R\$ 215.994,29	R\$ 546.516,92
<b>2015</b>	R\$ 62.751,20	R\$ 281.446,99	R\$ 165.225,88	R\$ 509.424,07
<b>2016</b>	R\$ 186.184,70	R\$ 525.454,60	R\$ 262.125,61	R\$ 973.764,91
<b>2017</b>	R\$ 201.868,47	R\$ 533.587,59	R\$ 233.426,27	R\$ 968.882,33

<b>2018</b>	R\$ 191.266,31	R\$ 448.015,29	R\$ 189.394,90	R\$ 828.676,50
<b>2019</b>	R\$ 175.765,12	R\$ 396.075,70	R\$ 159.037,49	R\$ 730.878,31
<b>TOTAL R\$</b>	<b>R\$ 961.869,34</b>	<b>R\$ 2.843.096,02</b>	<b>R\$ 1.605.715,73</b>	<b>R\$ 5.410.681,09</b>

Quadro 12

### 3.2.2 Demais créditos e valores a longo prazo

Na Conta contábil - Demais Créditos e Valores a longo Prazo são contabilizados tributos a recuperar, créditos a receber decorrentes de folha de pagamento, outros créditos decorrentes de Tomada de Contas Especial do COREN/MS. O detalhamento dos saldos abaixo está evidenciado no Relatório de conciliação de demais saldos.

É representado pelas seguintes contas:

<b>Demais Créditos e Valores a longo Prazo</b>	<b>2021</b>
Outros Tributos a Recuperar/Compensar	R\$ 1.432,25
Créditos decorrentes de folha de pagamento	R\$ 1.157,12
Outros créditos a receber e valores a longo prazo	R\$ 720,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.309,37</b>

Quadro 13

### 3.2.3 Imobilizado

O Ativo Imobilizado representa os registros de todos os bens do COREN/MS pelo seu custo de aquisição.

Em 2021, foram adquiridos bens nas contas contábeis, Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas através do PAL 09/2021, Equipamentos de Processamento de Dados PAL 033/2019, Máquinas e Utensílios de Escritório PAL 024/2020, Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto PAL 016/2020 e a aquisição de Veículos em Geral foi realizada através do PAL 015/2020, totalizando aumento patrimonial no valor de R\$ 117.060,00 (cento e dezessete mil e sessenta reais).

As baixas totalizaram R\$ 37.624,24 (trinta e sete mil e seiscentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos) efetuadas pela Comissão de Desfazimento e registrado no sistema Implanta SISPAT.

Segue abaixo quadros da Evolução Patrimonial e Saldos do Patrimônio.

#### **Evolução Patrimonial**

<b>Nome Conta</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo Final</b>
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 79.646,37	R\$ 1.400,00	R\$ 456,31	R\$ 80.590,06
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 324.681,44	R\$ 37.500,00	R\$ 29.434,26	R\$ 332.747,18

Máquinas e Utensílios de Escritório	R\$ 232.754,47	R\$ 17.460,00	R\$ 7.733,67	R\$ 242.480,80
Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 3.466,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.466,96
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 10.248,78	R\$ 2.900,00		R\$ 13.148,78
Veículos em Geral	R\$ 164.176,08	R\$ 57.800,00		R\$ 221.976,08
Edifícios	R\$ 2.353.000,00			R\$ 2.353.000,00
Salas	R\$ 1.650.586,42			R\$ 1.650.586,42
<b>Total:</b>	<b>R\$ 4.818.560,52</b>	<b>R\$ 117.060,00</b>	<b>R\$ 37.624,24</b>	<b>R\$ 4.897.996,28</b>

Quadro 14

A depreciação foi reconhecida no resultado, utilizando-se as taxas por categoria do bem, conforme Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99. Sendo assim, segue quadro 15 com detalhamento das aquisições, baixas/depreciações e saldo final.

DESCRIÇÃO	SALDO 2020	Aquisição	Baixa/ Depreciação	SALDO 2021
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>4.147.282,45</b>	<b>128.532,30</b>	<b>-289.724,04</b>	<b>3.986.090,71</b>
<b>Total Bens Móveis</b>	<b>585.844,44</b>	<b>128.532,30</b>	<b>-135.381,98</b>	<b>578.994,76</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>814.974,10</b>	<b>117.060,00</b>	<b>-37.624,24</b>	<b>894.409,86</b>
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10.248,78	2.900,00		13.148,78
Coleções e Materiais Bibliográficos	3.466,96	0	0	3.466,96
Equipamentos de Processamento de Dados	324.681,44	37.500,00	-29.434,26	332.747,18
Máquinas e Utensílios de Escritório	232.754,47	17460	-7.733,67	242.480,80
Veículos	164.176,08	57800		221.976,08
Outras Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	79.646,37	1.400,00	-456,31	80.590,06
<b>(-) Depreciação Acum. Bens Móveis</b>	<b>-229.129,66</b>	<b>11.472,30</b>	<b>-97.757,74</b>	<b>-315.415,10</b>
(-) Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	-4.660,56	0,14	-1.449,56	-6.109,98
(-) Coleções e Materiais Bibliográficos	-2.504,93		-335,75	-2.840,68
(-) Equipamentos de Processamento de Dados	-89.986,74	4.313,06	-58.529,04	-144.202,72
(-) Máquinas e Utensílios de Escritório	-84.575,69	6.747,46	-16.455,41	-94.283,64
(-) Veículos	-34.373,78		-13.402,04	-47.775,82
(-) Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	-13.027,96	411,64	-7.585,94	-20.202,26

<b>Total Bens Imóveis</b>	<b>3.561.438,01</b>	<b>0</b>	<b>-154.342,06</b>	<b>3.407.095,95</b>
<b>Bens Imóveis</b>	<b>4.003.586,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.003.586,42</b>
Edifícios	2.353.000,00	0	0	2.353.000,00
Salas	1.650.586,42	0	0	1.650.586,42
<b>(-) Depreciação Acum. Bens Imóveis</b>	<b>-442.148,41</b>	<b>0</b>	<b>-154.342,06</b>	<b>-596.490,47</b>
(-) Edifícios	-173.180,80	0	-90.355,20	-263.536,00
(-) Salas	-268.967,61	0	-63.986,86	-332.954,47

Quadro 15

Considerando à troca de sistema de registro contábil e patrimonial em 2019 da Implanta para a BR-Conselhos, alguns bens do patrimônio passaram a ter pequenas diferenças em suas depreciações mensais por conta de arredondamentos de valores diferentes entre os sistemas. No ano de 2021 o Coren-MS retornou ao sistema Implanta, e por conta disso alguns ajustes foram necessários conforme segue:

<b>VALOR LÍQUIDO DE DEPRECIÇÃO EM 30/12/2020</b>			
<b>CONTA PATRIMONIAL</b>	<b>IMPLANTA</b>	<b>BRC</b>	<b>Diferença</b>
1.2.3.1.1.04.05 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	5.588,36	5.588,22	- 0,14
1.2.3.1.1.04.02 - Coleções e Materiais Bibliográficos	958,68	962,03	3,35
1.2.3.1.1.02.01 - Equipamentos de Processamento de Dados	234.698,54	234.694,70	- 3,84
1.2.3.1.1.01.99 - Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	66.759,26	66.758,31	- 0,96
1.2.3.1.1.03.02 - Máquinas e Utensílios de Escritório	147.906,69	148.038,89	132,20
1.2.3.1.1.05.01 – veículos	129.802,30	129.802,30	0,00
1.2.3.2.1.01.05 – Salas	1.381.014,39	1.381.618,81	604,42
1.2.3.2.1.01.03 – Edifícios	2.179.819,20	2.179.819,20	0,00
<b>TOTAL LÍQUIDO DE DEPRECIÇÃO</b>	<b>4.146.547,42</b>	<b>4.147.282,45</b>	<b>735,03</b>

Quadro 16

Esse quadro demonstra uma diferença total entre sistemas de R\$ 735,03 (setecentos e trinta e cinco reais e três centavos), que foram resultado de diferenças nas depreciações das contas acima. O valor correto a ser considerado, de acordo com cálculos da depreciação, são os valores do sistema Implanta. O montante do ajuste foi no percentual 0,018%, é considerado irrelevante dentro do total da conta de imobilizado.

### 3.3. Passivo Circulante

O Passivo Financeiro representa as obrigações de curto prazo. É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde às Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores de serviços e materiais, Obrigações Fiscais e Provisões a Curto Prazo, e Demais Obrigações a Curto Prazo.

<b>Passivo Circulante</b>	<b>2021</b>	<b>2.020</b>
Obrigações Trabalhistas	R\$ 330.890,55	R\$ 107.529,13
Encargos Sociais a pagar	R\$ 57.795,21	R\$ 42.662,77
Fornecedores e Contas a Pagar	R\$ 15.115,42	R\$ 6.714,64
Obrigações Fiscais	R\$ 3.315,80	R\$ 3.468,44
Obrigações de Repartição a outros Entes	R\$ 1.873,18	R\$ 656,68
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 488.437,56	R\$ 26.564,57
<b>Total</b>	<b>R\$ 897.427,72</b>	<b>R\$ 187.596,23</b>

Quadro 17

**3.3.1. A conta “Obrigações trabalhistas” é composta dos seguintes valores:**

a) Salários, remunerações e benefícios a pagar no valor de R\$ 172.387,19 (cento e setenta e dois mil trezentos e oitenta e sete reais e dezenove centavos) e;

b) Férias a pagar no valor de R\$ 158.503,36 (cento e cinquenta e oito mil quinhentos e três reais e trinta e seis centavos).

**3.3.2. A conta “Encargos Sociais a Pagar” é composta dos seguintes valores:**

a) INSS a pagar no valor de R\$ 37.188,60 (trinta e sete mil cento e oitenta e oito reais e sessenta centavos) e;

b) FGTS a pagar no valor de R\$ 20.606,61 (vinte mil seiscentos e seis reais e sessenta e um centavos).

3.3.3. Em “Fornecedores e Contas a Pagar” constam os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, que registra os valores empenhados e liquidados dentro do exercício em questão, mas não pagos até o dia 31 de dezembro, conforme art. 36 da Lei 4.320/64, conforme listagem anexa.:

a) Vilmar Gomes Sandim NF 4957 R\$ 0,33 (trinta e três centavos);

b) Porto Seguro (seguro predial de Três Lagoas). R\$ 480,82 (quatrocentos e oitenta reais e oitenta e dois centavos);

c) Condomínio Edifício Conjunto Nacional R\$ 2.881,26 (dois mil oitocentos e oitenta e um reais e vinte e seis centavos);

d) Telefônica Brasil S.A R\$ 1.427,76 (um mil quatrocentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos);

e) Estagiários R\$ 10.045,23 (dez mil e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos);

f) Clínica de Fisioterapia Integrada LTDA R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais).

Total R\$ 15.115,40 (quinze mil cento e quinze reais e quarenta centavos).

**3.3.4. A conta “Obrigações Fiscais” representa o somatório de:**

a) PIS/PASEP a Recolher no valor de R\$ 3.315,80 (três mil trezentos e quinze reais e oitenta centavos).

3.3.5. A conta “Obrigações de Repartição a outros Entes” é composta do valor de R\$ 1.873,18 (um mil oitocentos e setenta e três reais e dezoito centavos), não repassados ao Cofen, referente a recebimentos de títulos de execução fiscal que foram identificados posteriormente pelo setor jurídico, sendo esses pagos em 2022.

### 3.3.6. Em “Demais Obrigações a Curto Prazo” constam o somatório de:

- a) Anuidades 2022 recebidas antecipadamente em 2021 que serão apropriadas pela competência em 2022 no valor de R\$ 233.378,98 (duzentos e trinta e três mil trezentos e setenta e oito reais e noventa e oito centavos);
- b) Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF R\$ 8.873,08 (oito mil oitocentos e setenta e três reais e oito centavos);
- c) INSS retido de férias R\$ 1.864,16 (um mil oitocentos e sessenta e quatro reais e dezesseis centavos);
- d) ISS retido R\$ 1.848,82 (um mil oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e dois centavos);
- e) COSIRF R\$ 1,21.
- f) Termo de Convênio 014/2021 da subseção de Três Lagoas do Coren/MS R\$ 62.847,15 (sessenta e dois mil oitocentos e quarenta e sete reais e quinze centavos);  
\*
- g) Termo de Convênio 015/2021 da subseção de Dourados do Coren/MS R\$ 179.624,16 (cento e setenta e nove mil seiscentos e vinte e quatro reais e dezesseis centavos). \*

\*Em 2021, o COREN/MS firmou dois termos de contribuição com o COFEN, para aquisição de duas subseções, restando saldo a devolver.

### 3.4. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial é de R\$ 12.559.285,87 (doze milhões quinhentos e cinquenta e nove mil duzentos e oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), que corresponde ao superávit do exercício somado ao superávit acumulado de exercícios anteriores conforme quadro 18:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Superávits/ Déficit do Exercício Corrente	R\$ 2.757.863,12	-R\$ 885.524,66
Superávit Acumulado de Ex. Anteriores	R\$ 9.801.422,75	R\$ 10.686.947,41
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.559.285,87</b>	<b>R\$ 9.801.422,75</b>

Quadro 18

O superávit do exercício foi de R\$ 2.757.863,12 (dois milhões setecentos e cinquenta e sete mil oitocentos e sessenta e três reais e doze centavos), dois fatos relevantes corroboram para este resultado. O repasse do Cofen para aquisição de 2 imóveis através de termo de contribuição no valor de R\$ 1.477.575,00 (um milhão quatrocentos e setenta e sete mil e quinhentos e setenta e cinco reais), sendo que o valor de R\$ 1.254.054,25 (um milhão duzentos e cinquenta e quatro mil cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) foi empenhado para efetivação da compra dos imóveis no ano de 2022. A diferença entre o valor recebido e o empenhado é de R\$ 223.520,75 (duzentos e vinte e três mil quinhentos e vinte reais e setenta e cinco centavos) que será devolvido ao COFEN na prestação de contas final do Termo de contribuição. Outro fato ocorrido foi o registro contábil no

valor de R\$ 1.314.154,23 (um milhão trezentos e catorze mil cento e cinquenta e quatro reais e vinte e três centavos) refere-se à apropriação de multa eleitoral referente a Eleição 2020 aplicada pelo Coren aos profissionais, com estimativa de 54,90% de perdas.

#### 4- Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para a abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2022 conforme art. nº 43 da Lei 4.320/64.

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>R\$ 1.730.524,79</b>	<b>R\$ 2.024.730,74</b>
Ativo Financeiro	R\$ 4.274.526,66	R\$ 2.396.439,86
(-) Passivo Financeiro	R\$ 2.544.001,87	R\$ 371.709,12

Quadro 19

#### 5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Essa demonstração evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem; e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indica o resultado patrimonial do exercício.

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	
CONTRIBUIÇÕES	7.659.483,09
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	7.659.483,09
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.126.809,86
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.126.809,86
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.126.809,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	634.440,83
JUROS E ENCARGOS DE MORA	536.434,34
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	536.434,34
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	1,13
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	1,13
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	98.005,36
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	98.005,36
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.254.054,25
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.254.054,25
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.254.054,25
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.343.064,48
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.343.064,48
MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.314.154,23
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	28.910,25
<b>Total das Variações Ativas:</b>	<b>12.017.852,51</b>

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	
PESSOAL E ENCARGOS	3.330.763,68
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	2.129.212,53
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS	2.129.212,53

ENCARGOS PATRONAIS	632.038,68
ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	468.003,12
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	164.035,56
BENEFÍCIOS A PESSOAL	569.512,47
BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	569.512,47
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.899.733,92
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	88.739,62
CONSUMO DE MATERIAL	75.567,37
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO	13.172,25
SERVIÇOS	1.558.899,44
DIÁRIAS	301.695,00
SERVIÇOS TERCEIROS - PF	259.423,68
SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	997.780,76
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	252.094,86
DEPRECIÇÃO	252.094,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	324.150,06
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	320.347,89
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	3.802,17
JUROS E ENCARGOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS	3.802,17
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.846.287,31
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.846.287,31
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENTARIA	1.846.287,31
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	321.557,63
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	295.400,75
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEM	295.400,75
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	26.156,88
TRIBUTÁRIAS	443,43
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	443,43
TAXAS	443,43
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.537.053,36
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	942.355,65
VPD DE OUTRAS PROVISÕES	942.355,65
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	594.697,71
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	594.697,71
<b>Total das Variações Passivas:</b>	<b>9.259.989,39</b>

Ao analisar a DVP verifica-se variações ativas no patrimônio do Conselho no valor de R\$ 12.017.852,51(doze milhões dezessete mil oitocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e um centavos) e variações passivas de R\$ 9.259.989,39 (nove milhões duzentos e cinquenta e nove mil novecentos e oitenta e nove reais e trinta e nove centavos). Foi apurado superávit patrimonial de R\$ 2.757.869,12 (dois milhões setecentos e cinquenta e sete mil oitocentos e sessenta e nove reais e doze centavos).

Segue a composição das principais variações para viabilizar a análise conforme quadro 20 e 21.

<b>VPA: TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>		
Rubricas orçamentárias	Histórico	Valor
4.5.1.1.1.01.01.04 - Convênios Diversos - PLATEC - Sub Dourados	Referente a termo de cooperação 15/2021 para aquisição de subseção de Dourados	R\$ 815.262,00
4.5.1.1.1.01.01.05 - Convênios Diversos - PLATEC - Sub Três Lagoas	Referente a termo de cooperação 14/2021 para aquisição de subseção de Três Lagoas	R\$ 438.792,25
<b>VPA: MULTAS ADMINISTRATIVAS</b>		
4.9.9.5.1.02 - Multa eleitoral	Referente a apropriação de multa eleitoral 2020 a receber	R\$ 1.314.154,23

#### Quadro 20

<b>VPD: DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS</b>		
Rubricas orçamentárias	Histórico	Valor

3.4.4.0.1.01 - Descontos Financeiros Concedidos Em Anuidades Pessoa Física	Descontos concedidos sobre anuidades 2021 conforme Decisão Coren nº 100/2020.	R\$ 320.347,89
<b>VPD: DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>		
3.6.1.7.2.01 - Títulos cancelados e prescritos	Referente a baixa de títulos prescritos e cancelados	R\$ 295.400,75
3.6.5.0.1.07 - Desincorporação de Imobilizado	Baixa de ativos imobilizados	R\$ 26.156,88

### Quadro 21

Os débitos cancelados no valor de R\$ 295.400,75 (duzentos e noventa e cinco mil quatrocentos reais e setenta e cinco centavos) referem-se à baixa de títulos prescritos e cancelados e foram reconhecidos na contabilidade diretamente na conta de VPD.

## 6. Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por anuidades, emolumentos com inscrições, expedições de carteiras e certidões, atualização monetária, multa e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações e rendimentos de aplicações financeiras.

As receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobilizado.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias e contributivas (Cota Parte). As despesas de capital estão representadas pela aquisição de bens do imobilizado.

Resultado Orçamentário	2021	2020
Receitas Correntes Realizadas	R\$ 7.752.730,44	R\$ 6.945.217,02
Receitas de Capital	R\$ 1.254.054,25	R\$ 57.611,00
<b>Total A</b>	<b>R\$ 9.006.784,69</b>	<b>R\$ 7.002.828,02</b>
(-) Despesas Correntes	R\$ 7.660.563,22	R\$ 7.126.442,18
(-) Despesas de Capital	R\$ 1.699.900,00	R\$ 125.602,04
<b>Total B</b>	<b>R\$ 9.360.463,22</b>	<b>R\$ 7.252.044,22</b>
<b>Déficit/Superávit Orçamentário</b>	<b>-R\$ 353.678,53</b>	<b>-R\$ 249.216,20</b>

### Quadro 22

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTE	6.812.120,33	6.855.878,33	7.752.730,44
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.757.521,46	5.757.521,46	6.491.718,35
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	5.757.521,46	5.757.521,46	6.491.718,35

ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS		5.757.521,46	5.757.521,46	6.488.774,93	
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS		0,00	0,00	2.943,42	
RECEITAS PATRIMONIAIS		118.329,73	118.329,73	98.005,36	
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		118.329,73	118.329,73	98.005,36	
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS		118.329,73	118.329,73	98.005,36	
RECEITAS DE SERVIÇOS		917.717,68	917.717,68	1.126.809,86	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		917.717,68	917.717,68	1.126.809,86	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		0,00	43.758,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	43.758,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN		0,00	43.758,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		18.551,46	18.551,46	36.196,87	
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO		8.785,88	8.785,88	11.022,94	
DEMAIS RECEITAS CORRENTES		9.765,58	9.765,58	25.173,93	
RECEITAS DE CAPITAL		0,00	1.477.575,00	1.254.054,25	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		0,00	1.477.575,00	1.254.054,25	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>6.812.120,33</b>	<b>8.333.453,33</b>	<b>9.006.784,69</b>	
<b>DÉFICIT</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>353.678,53</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>6.812.120,33</b>	<b>8.333.453,33</b>	<b>9.360.463,22</b>	
<b>SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		<b>0,00</b>	<b>1.392.424,82</b>	<b>0,00</b>	
<b>SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR</b>		<b>0,00</b>	<b>1.392.424,82</b>	<b>0,00</b>	
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6792120,33	7997496,76	7.660.563,22	7.301.886,11	7.051.413,15
APLICAÇÕES DIRETAS	2646575,21	2754042,19	2.750.644,34	2.728.911,65	2.506.818,20
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4145545,12	5243454,57	4.909.918,88	4.572.974,46	4.544.594,95
APLICAÇÕES DIRETAS	4145545,12	5243454,57	4.909.918,88	4.572.974,46	4.544.594,95
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	20000	1728381,39	1.699.900,00	1.400,00	1.400,00
INVESTIMENTOS	0	3175,64	1.400,00	1.400,00	1.400,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	0	3175,64	1.400,00	1.400,00	1.400,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	20000	1725205,75	1.698.500,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS – APLICAÇÕES DIRETAS	20000	1725205,75	1.698.500,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>6.812.120,33</b>	<b>9.725.878,15</b>	<b>9.360.463,22</b>	<b>7.303.286,11</b>	<b>7.052.813,15</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.812.120,33</b>	<b>9.725.878,15</b>	<b>9.360.463,22</b>	<b>7.303.286,11</b>	<b>7.052.813,15</b>

A previsão inicial da receita foi de R\$ 6.812.120,33 (seis milhões oitocentos e doze mil cento e vinte reais e trinta e três centavos), sendo atualizada par R\$ 8.333.453,33 (oito milhões trezentos e trinta e três mil quatrocentos e cinquenta e três reais e trinta e três centavos), com a entrada de recursos do Cofen para 9ª Semana de Enfermagem no valor de R\$ 43.758,00 (quarenta e três mil setecentos e cinquenta e oito reais) e R\$ 1.477.575,00 (um milhão quatrocentos e setenta e sete mil quinhentos e setenta e cinco reais) referente aos Termos de Contribuição 14/2021 e 15/2021 para aquisição das subseções de Dourados e Três Lagoas.

Durante o exercício de 2021 tivemos 10 reformulações orçamentárias que alteraram a previsão inicial das despesas, com abertura de Créditos Adicionais Suplementares e Especiais, como fonte Anulação de Despesas e superávit de exercício anterior, sendo esta, ocorrido na **Reformulação 03** – Aprovada pela Decisão Coren/MS nº 023/2021, no valor de R\$ 1.392.424,82 (um milhão trezentos e noventa e dois quatrocentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos).

O resultado orçamentário do período foi deficitário em R\$ 353.678,53 (trezentos e cinquenta e três mil seiscentos e setenta e oito reais e cinquenta e três centavos), suportado pela utilização de Superavit de Exercícios Anteriores.

## **7. Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios. Os campos “Outros Recebimentos Extraorçamentários” e “Outros Pagamentos Extraorçamentários” contemplam, geralmente, valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o “Saldo do Exercício Anterior” e “Saldo para o Exercício Seguinte”.

Em análise pudemos observar que os valores do Balanço Financeiro, registrados como Pagamentos Extraorçamentários totalizaram R\$ 776.353,90 (setecentos e setenta e seis mil trezentos e cinquenta e três reais e noventa centavos), assim como observa-se na Demonstração de Fluxo de Caixa, no item Outros Desembolsos o mesmo valor de R\$ 776.353,90 (setecentos e setenta e seis mil trezentos e cinquenta e três reais e noventa centavos). Nesse mesmo sentido no Balanço Financeiro, o valor registrado como Recebimentos Extraordinários totalizaram R\$ 2.949.097,50 (dois milhões novecentos e quarenta e nove mil noventa e sete reais e cinquenta centavos), enquanto que na DFC houve o registro total no valor de R\$ 641.447,43 (seiscentos e quarenta e um mil quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta e três centavos) incorrendo numa diferença de R\$ 2.307.650,10 (dois milhões trezentos e sete mil seiscentos e cinquenta reais

e dez centavos), valor este que compreende as Inscrições de Restos a Pagar (Processados e Não-Processados), que só é evidenciado na DFC conforme IPC 08. Diante dessa explanação, não há diferenças entre os demonstrativos DFC e Balanço Financeiro, apenas na forma de como os valores são demonstrados para cada um deles.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Valor	ESPECIFICAÇÃO	Valor
<b>Receita Orçamentária</b>	<b>9.006.784,69</b>	<b>Despesa Orçamentária</b>	<b>9.360.463,22</b>
RECEITAS CORRENTE	7.752.730,44	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	2.057.177,11
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.491.718,35	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	250.472,96
RECEITAS PATRIMONIAIS	98.005,36	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	7.052.813,15
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.126.809,86	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	7.051.413,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36.196,87	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.506.818,20
RECEITAS DE CAPITAL	1.254.054,25	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.544.594,95
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>2.949.097,50</b>	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	1.400,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.057.177,11	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>776.353,90</b>
Inscrição de Restos a Pagar Processados	250.472,96	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	261.594,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	377.802,79	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	52.778,86
Outros Recebimentos Extraorçamentários	263.644,64	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	391.363,09
<b>Saldo em espécie do Exercício Anterior</b>	<b>2.396.439,86</b>	Outros Pagamentos Extraorçamentários	70.617,55
Caixa e Equivalente de Caixa	2.396.439,86	<b>Saldo em espécie para o Exercício Seguinte</b>	<b>4.215.504,93</b>
Depósitos. Rest. Virs Vinculados		Caixa e Equivalente de Caixa	4.215.504,93
<b>Total:</b>	<b>14.352.322,05</b>		<b>14.352.322,05</b>

O Balanço Financeiro fechou com um saldo em caixa para o exercício seguinte no valor de R\$: 4.215.504,93 (quatro milhões duzentos e quinze mil quinhentos e quatro reais e noventa e três centavos), enquanto que o saldo existente no exercício anterior foi R\$: 2.396.439,86 (dois milhões trezentos e noventa e seis mil quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta e seis centavos), registra-se um aumento de R\$: 1.819.065,07 (um milhão oitocentos e dezenove mil sessenta e cinco reais e sete centavos) no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

## 8. Programação e Execução Orçamentária e Financeira

### 8.1. Relação de Empenhos

Comparando-se as informações inerentes à execução da despesa constates nas Demonstrações Contábeis (Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada), cujo montante escriturado é de R\$ 9.360.463,22 (nove milhões trezentos e sessenta mil quatrocentos e sessenta e três reais e vinte e dois centavos) com o valor apresentado na Listagem de Empenhos de R\$ 9.998.393,91 (nove milhões novecentos e noventa e oito mil trezentos e noventa e três reais e noventa e um centavos), verifica-se uma diferença de R\$ 637.930,69 (seiscentos e trinta e sete mil novecentos e trinta reais e

sessenta e nove centavos), que é justamente o total de Empenhos Anulados, conforme tabela a seguir:

<b>Composição das despesas realizadas 2021</b>	<b>Valor</b>
A. Empenhos emitidos (relação de Empenhos)	R\$ 9.998.393,91
B. Empenhos anulados	-R\$ 637.930,69
C. Total da Despesa Realizada (Comparativo da Despesa) (A-B)	R\$ 9.360.463,22

Quadro 23

## 9. Apuração da Cota-Parte

Relacionamos no quadro abaixo a apuração da Cota-Parte transferida ao Cofen. A diferença apresentada entre o valor repassado e a repassar é de R\$ 1.873,18. Tal diferença ocorreu devido recebimentos de títulos de execução fiscal que foram identificados posteriormente pelo setor jurídico, este valor será transferido ao COFEN em 2022.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2021</b>
<b>A - Receita Arrecadada</b>	R\$ 7.752.730,44
<b>B - Deduções</b>	-R\$ 134.202,20
Receita Não Compartilhada (correção poupança)	-R\$ 98.005,36
Receita Não Compartilhada (reembolso custas judiciais)	-R\$ 24.239,30
Indenizações de danos ao patrimônio e atualizações	-R\$ 9.802,94
Outras Indenizações e Restituições	-R\$ 1.220,00
Outras receitas (correção monetária)	-R\$ 934,60
<b>C - Receita Compartilhada (A-B)</b>	<b>R\$ 7.618.528,24</b>
Transferência calculada (C x 25%)	R\$ 1.904.632,06
Valor Repassado	R\$ 1.902.758,88
<b>Diferença apurada</b>	<b>R\$ 1.873,18</b>

Quadro 24

## 10. Das limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

### 10.1. Quanto à inscrição de restos a pagar

Diz a LRF, em seu artigo 42 que “é vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito”. Com essa determinação, a inscrição de restos a pagar tornou-se restrita à disponibilidade de caixa que o ente possua no momento da inscrição.

Em 2021 o Coren/MS inscreveu em restos a pagar o montante de R\$ 2.307.650,07 (dois milhões trezentos e sete mil seiscentos e cinquenta reais e sete centavos), sendo R\$ 2.057.177,11 (dois milhões cinquenta e sete mil cento e setenta e sete reais e onze centavos) como Restos a Pagar Não Processados e R\$ 250.472,96 (duzentos e cinquenta mil quatrocentos e setenta e dois reais e noventa e seis centavos) como Restos a Pagar Processados conforme quadro 25.

Inscrição Restos a Pagar	Não Processados (a liquidar)	Processados (liquidado)
2021	R\$ 2.057.177,11	R\$ 250.472,96
Disponibilidade de Caixa em 31/12/2021		R\$ 4.215.504,93
Restos a pagar inscritos em 31/12/2021(processados e não processados)		R\$ 2.307.650,07
<b>Saldo em caixa em 31/12/2021</b>		<b>R\$ 1.907.854,86</b>

Quadro 25.

## 10.2. Quanto ao limite de gastos de despesas com pessoal

A Decisão do TCU (Acórdão 0341/2004 – Plenário), adotada quando do julgamento do TC 016.756/2003–0 disciplina que: “Os conselhos de fiscalização profissional não estão subordinados às limitações contidas na Lei Complementar 101/2000, em especial as relativas aos limites de gastos com pessoal, incluindo terceirizações, visto que tais entidades não participam do Orçamento Geral da União e não gerem receitas e despesas de que resultem impactos nos resultados de gestão fiscal a que alude o referido diploma legal”.

Porém, a Resolução Cofen nº 340/2008 determina em seu Anexo II, art. 44 que “o Sistema COFEN/COREN’s observará, em relação à despesa total com pessoal, que não seja ultrapassado, anualmente, o limite de 50% estabelecido em lei complementar da União, nos termos do Art. 169 da Constituição da República Federativa do Brasil”.

A despesa total com pessoal apurada no exercício foi de R\$ 2.750.644,34 (dois milhões setecentos e cinquenta mil seiscentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), enquanto a receita corrente líquida foi de R\$ 7.618.528,21(sete milhões seiscentos e dezoito mil quinhentos e vinte e oito reais e vinte e um centavos), representando um índice percentual de 36,10%, ou seja, dentro dos limites estabelecidos na referida lei conforme quadro 26.

<b>1. Receita Corrente</b>	<b>R\$ 7.752.730,44</b>
2. (-) Deduções da Receita Corrente (3+4)	R\$ 134.202,23
3. Receitas Patrimoniais	R\$ 98.005,36
4. Outras receitas correntes	R\$ 36.196,87
<b>5. Receita Corrente Líquida (1-2)</b>	<b>R\$ 7.618.528,21</b>
<b>6. Pessoa Civil (Despesa Empenhada)</b>	<b>R\$ 2.750.644,34</b>
<b>Percentual Apurado-Despesa com Pessoal (6/5)</b>	<b>36,10%</b>
<b>Limite máximo permitido (50%)</b>	<b>R\$ 3.809.264,11</b>

Quadro 26.

## Considerações Finais

Nas notas explicativas apresentadas estão as informações complementares julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2021. Os valores expressos nos demonstrativos contábeis constantes na prestação de contas refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CorenMS.

# 13. DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO 2021

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 84, de 22 de abril de 2020, que sou responsável por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2021 referentes às informações disponibilizadas pela diretoria do Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul e reconheço que na preparação e na apresentação deste relatório os dados e informações foram elaborados e analisados por esta Presidência, por meio de suas respectivas coordenadorias e estruturada pela Controladoria Geral deste Conselho.

Campo Grande/MS, 28 de março de 2022.